

PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Núcleo Técnico de Monitoramento dos Contratos de Gestão - RIOSAÚDE

Relatório de Análise Técnica de atividades relativas à execução do Contrato de Gestão N° 251/2023

Processos de Prestação de Contas: SMS-PRO-2024/08471

Período de análise: Janeiro a Dezembro - 2024



Assinado com senha por AUDREY FISCHER - 05/05/2025 às 16:30:44.
Documento N°: 10186828.80844944-8860 - consulta à autenticidade em
<https://acesso.processo.rio/sigaex/public/app/autenticar?n=10186828.80844944-8860>



SMSPRO20240847117V01

Sumário

1. Apresentação do documento.....	2
2. Contrato de Gestão Nº 251/2023.....	3
a) Apresentação do objeto.....	3
b) Aspectos da execução.....	4
b1) Bens Patrimoniais.....	4
b2) Recursos Humanos.....	7
3. Indicadores de Desempenho.....	11
1.1 - Índice de profissionais ativos cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) - Meta: >ou= 75%.....	12
1.2 - Índice de Vacâncias ocupadas dentro do prazo determinado (</= 30 dias) - Meta: >ou= 70%.....	13
1.3 - Índice de absenteísmo - Meta: <ou= 5%.....	14
2.1 - Índice de atendimentos com tempo de espera entre a Classificação de Risco e o Atendimento dentro do padrão definido para cada faixa de cor - Meta: >ou= 90%.....	15
2.2 - Índice de inserções de solicitações de Regulação para transferência de pacientes admitidos em sala vermelha e amarela dentro do prazo estipulado - Meta: 100%.....	16
2.3 - Índice de pacientes com hipótese diagnóstica de AVC que tiveram tomografias solicitadas - Meta: 100%.....	17
3.2 - Taxa de reinternação no CTI em menos de 48h após alta - Meta: <ou= 5%.....	19
4.1 - Índice de cirurgias realizadas com time out. (Nº de cirurgias com time out realizado/Total de cirurgias realizadas X 100) - Meta: >ou= 80%.....	20
5.1 - Taxa de asfixia Perinatal (Nº Recém-nascidos com Apgar no quinto minuto < 7 e peso ao nascer > 2500g / Total de nascimento no período). Meta: <ou= 1,5%.....	21
6.1 - Net Promoter Score (NPS) - Meta: >=50%.....	22
7.1 - Percentual de Comunicações efetuadas a familiares de pacientes em observação ou internados. - Meta: >ou= 70%.....	24
8.1 - Percentual de oferta de vagas no SISREG para procedimentos cirúrgicos contratualizados- Meta: 100%.....	25
9.1 - Profissionais de saúde capacitados no Curso Básico de Primeiros Socorros (Curso "BLS Carioca") - Meta: >ou= 10.....	26
4. Análise dos Relatórios de Acompanhamento e Ofícios Enviados.....	28
5. Análise Financeira.....	30
5.1 - Considerações introdutórias e metodológicas.....	30
5.2 - Descrição geral sobre série histórica de repasses e aplicação global de recursos:.....	30
5.3 - Descrição detalhada por centro de custo (período, unidades ou rubricas).....	31
5.4. Análise detalhada da composição do resultado financeiro.....	38



1. Apresentação do documento

O presente tem por objetivo apresentar um resumo da execução anual do **Contrato de Gestão de N° 251/2023, em seus primeiros 12 meses de execução, exercidos em 2024.**

Os dados apresentados são baseados nas cláusulas contratuais do termo e decorrentes de análise de documentos comprobatórios apresentados nas prestações de contas do processo **SMS-PRO-2024/08471.**

Este relatório representa o conteúdo construído para subsidiar este Comitê em sua avaliação, sendo estruturado por elementos referentes: contextualização do contrato e sua execução, indicadores de desempenho e metas, relatório de acompanhamento das unidades e execução financeira.



2. Contrato de Gestão Nº 251/2023

a) Apresentação do objeto

No âmbito do município do Rio de Janeiro, a instituição de contratos de gestão com entidades da Administração Indireta tem a *"finalidade de aprimorar o desempenho e a qualidade dos serviços prestados à população, ampliar a eficiência na utilização dos recursos públicos e ter assegurada, dentro da lei, medidas de fomento de ordem financeira, com vistas à otimização dos resultados almejados, mensuráveis quantitativa e qualitativamente"* (PREFEITURA DO RIO DE JANEIRO, 2013).

Até 2023, o modelo adotado para realização de parcerias entre a Secretaria Municipal de Saúde e a Empresa Pública de Saúde do Rio de Janeiro (RIOSAUDE) era pautado na elaboração de termos de convênio. Com o primeiro termo firmado em 2015 para gestão de unidades de pronto atendimento, a Empresa Pública manejou, de maneira simultânea, 22 objetos distintos de parceria sobre execução de serviços relacionados a unidades da SMS.

Buscando ampliar a eficiência na utilização dos recursos públicos, reduzir formalismos desnecessários e aprimorar o desempenho e a qualidade dos serviços prestados à população, foi firmado o Contrato de Gestão Nº 251/2023 em dezembro de 2023, após a publicação do Decreto Municipal Nº 52.319/23, que versa sobre a regulamentação da aplicação do Sistema Municipal de Gestão de Alto Desempenho e celebração de Contratos de Gestão entre a SMS e a empresa pública.

Conforme plano de trabalho, 79 unidades foram contempladas, inicialmente 77 unidades em seu escopo de gerenciamento e operacionalização. Na modalidade de gestão plena, eram 15 unidades: 12 Unidades de Pronto Atendimento (UPA), CER Barra da Tijuca, CER Campo Grande e Hospital Municipal Rocha Faria. O fortalecimento de recursos humanos setoriais era previsto para 5 maternidades e serviços hospitalares de 8 estabelecimentos de saúde municipais. Ainda, há previsão de fortalecimento para 6 unidades distribuídas entre a Regulação, Educação Permanente e do Instituto Municipal de Vigilância Sanitária, Vigilância de Zoonoses e Inspeção Agropecuária e 43 unidades de saúde exclusivamente com apoio operacional.

Até a presente data, foram firmados quatro termos aditivos: 1º Termo Aditivo de Nº 036/2024 tratando das correções de cronograma de desembolso pela publicação do piso de enfermagem, 2º Termo Aditivo de Nº 111/2024 com a inclusão da Maternidade da Rocinha e contratação de recursos humanos para o Hospital Municipal Rocha Maia; 3º Termo Aditivo de Nº 117/2024 acrescentando recursos para serviços operacionais para o Hospital Municipal Ronaldo Gazolla e 4º Termo Aditivo de Nº 222/2024 que acrescenta os serviços do Hospital do Andaraí.

O instrumento possui acompanhamento constante e equilibrado, com prestação de contas mensal e mensuração de indicadores assistenciais, baseado em modelo de gestão de desempenho, com avaliação e premiação por alcance de resultados. Por este modelo, a publicização da execução também é pilar relevante, refletindo medidas de transparência ativa, com ambiente online disponível ao público: <https://saude.prefeitura.rio/contrato-de-gestao-com-a-empresa-publica-riosaudef/>.



b) Aspectos da execução

b1) Bens Patrimoniais

Os resultados aqui descritos foram baseados nos arquivos de bens patrimoniais, presentes na prestação de contas realizada pela empresa pública. Com objetivo de demonstrar a execução do contrato até o momento, foram consolidados os valores apresentados de janeiro a dezembro de 2024, com ênfase ao desempenho obtido no período analisado.

Em conformidade com a Cláusula Décima do Contrato de Gestão – da Cessão e Administração dos Bens Públicos, 10.1.5, foi recebida a relação de bens permanentes adquiridos, com o valor total demonstrado de R\$ 573.628,77 referente aos meses analisados (Tabela 1).

Tabela 1. Descrição dos valores acumulados de aquisição de Bens Permanentes - ano 2024

Mês	Nº do Processo	Valor total do bem permanente
JANEIRO E FEVEREIRO	SMS-PRO-2024/08471.01 E SMS-PRO-2024/08471.02	R\$ 150.511,11
MARÇO	SMS-PRO-2024/08471.03	R\$ 13.697,70
ABRIL	SMS-PRO-2024/08471.04	R\$ 8.229,80
MAIO	SMS-PRO-2024/08471.05	R\$ 75.219,69
JUNHO	SMS-PRO-2024/08471.06	R\$ 66.750,90
JULHO	SMS-PRO-2024/08471.07	R\$ 1.400,00
AGOSTO	SMS-PRO-2024/08471.08	R\$ -
SETEMBRO	SMS-PRO-2024/08471.09	R\$ 67.270,00
OUTUBRO	SMS-PRO-2024/08471.10	R\$ 118.612,43
NOVEMBRO	SMS-PRO-2024/08471.11	R\$ 7.707,44
DEZEMBRO	SMS-PRO-2024/08471.12	R\$ 64.229,70
Total demonstrado		R\$ 573.628,77

Fonte: Informações enviadas pela RIO SAÚDE em instrumento padrão.

No 1º trimestre de 2024, foi demonstrado custo total de R\$ 164.208,81 na aquisição de itens classificados como bens permanentes, seguido do 2º trimestre com o custo de R\$ 150.200,39. No 3º trimestre destaca-se o mês de agosto sem nenhuma aquisição de bens, totalizando neste período o valor de R\$ 68.670,00, e o valor de R\$ 190.549,57 para o 4º trimestre.

No ano, a aquisição dos bens foram demonstrados com a seguinte distribuição (Tabela 2):

Tabela 2. Valores demonstrados de aquisição de bens permanentes por unidades contempladas - ano 2024

Unidade	Descrição do bem permanente	Quantidade	Valor total
CER BARRA	LONGARINA 3 LUGARES SEM ESTOFADO	6	R\$ 5.094,00
	ARMÁRIO CONTROLADO EM AÇO CARBONO	6	R\$ 10.800
	CADEIRA DE ESCRITÓRIO EM COURVIN RODÍZIO	62	R\$ 24.142,8
	CADEIRA DE ESCRITÓRIO EM COURVIN RODÍZIO FIXA	31	R\$ 6.789,00
	MESA DE ESCRITÓRIO	26	R\$ 16.380,00
	PURIFICADOR DE ÁGUA EVEREST SLIM BRANCO	5	R\$ 6.137,00
	MESA DE ESCRITÓRIO MATERIAL EM MDF	26	R\$ 16.380,00
	CADEIRA DE ESCRITÓRIO EM COURVIN FIXA	31	R\$ 6.789,00

4



SMSPRO20240847117V01

Unidade	Descrição do bem permanente	Quantidade	Valor total
HOSPITAL MUNICIPAL RONALDO GAZOLLA	CADEIRA SECRETARIA FIXA	100	R\$ 34.900,00
	CONDENSADORA GREE PT 56K 220V	1	R\$ 10.522,50
	EVAPORADORA GREE PT 56K 220V	1	R\$ 6.665,97
	CONDENSADORA SPRINGER HW 22K 220V	12	R\$ 35.034,98
	EVAPORADORA SPRINGER HW 22K 220 V	12	R\$23.680,866
	AR CONDICIONADO SPLIT HI WALL ON OF AFRATTO	6	R\$ 21.102,00
	MICROONDAS 36L ELECTROLUX	1	R\$ 899,90
	REFRIGERADOR FF 371L ELECTROLUX	1	R\$ 3.199,90
	TV CRYSTAL UHD 4K 65 SMART CZN	4	R\$ 14.596,00
	FRIGOBAR	10	R\$ 11.224,70
	TV 50 CRYSTAL UHD 4K	1	R\$ 2.473,00
	LIXEIRA INOX COM PEDAL 50L	6	R\$ 3.540,00
	CAFETEIRA MONDIAL 18 XÍCARAS	1	R\$ 109,90
	MICROONDAS PHILCO 20L	1	R\$ 579,90
	COLCHÃO PARA MACA DE TRANSPORTE	10	R\$ 4.000,00
SEDE	MESA HOSPITALAR AUXILIAR	10	R\$ 7.100,00
	CAIXA TÉRMICA 15L PU - SIMPLES- AZUL	1	R\$ 256,60
	COLETOR COPO DESCARTÁVEL	2	R\$ 375,98
	TV 65" TCL UHD 4K	1	R\$ 2.946,31
	CAFETEIRA ELÉTRICA BLACK AND DECKER	1	R\$ 234,90
	CADEIRA DE ESCRITÓRIO EM CORVIN DE RODÍZIO	30	R\$ 11.667,00
	CADEIRA DE ESCRITÓRIO EM COURVIN FIXA	38	R\$ 8.322,00
	PURIFICADOR DE ÁGUA SOFT PLUS 12760HZ BRANCO	1	R\$ 1.400,00
	CADEIRA EXECUTIVA COSTURA ERGONÔMICA COURO	160	R\$76.640,00
	CADEIRA DIRETORZINHO, COSTURADA EM TECIDO	30	R\$ 20.040,00
	TELEFONE IP GRANDSTREAM 1 CONTA SIP	17	R\$ 3.739,83
	FRIGOBAR IOS ICE COMPACT 124L	3	R\$ 3.345,06
	FORNO MICRO ONDAS	1	R\$ 616,55
	CATRACA C CONTROLE ELETRICO ACESSO	3	R\$ 37.800,00
	CATRACA GCAT SENTHOR	1	R\$ 3.150,00
	CADEIRA UNI GIRATORIA	30	R\$ 23.279,70
	LONGARINA 3 LUGARES SEM ESTOFADO	10	R\$ 8.490,00
	BIOMBO HOSPITALAR SANFONADO EM PVC	1	R\$ 4.090,00
UPA JOÃO XXIII	ESCADA HOSPITALAR 2 DEGRAUS	12	R\$ 3.480,00
	MESA DE ESCRITÓRIO	12	R\$ 7.560,00
	BEBEDOURO EVEREST BRANCO	4	R\$ 5.920,00
	CARRINHO DE ABASTECIMENTO CAPACIDADE PARA 500	1	R\$ 2.600,00
	LONGARINA 3 LUGARES SEM ESTOFADO	3	R\$ 2.547,00
	CADEIRA FIXA TIPO PALITO EM COURVIN AZUL	15	R\$ 3.285,00
UPA MADUREIRA	CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA C/ BRAÇOS E RODÍZIO	3	R\$ 1.140,00
	AR CONDICIONADO SPLIT 18.000 BTUS AGRATTO	1	R\$ 3.650,20
	AR CONDICIONADO SPLIT 9.000 BTUS EOS	3	R\$ 5.410,08
UPA PACIÊNCIA	LONGARINA 3 LUGARES SEM ESTOFADO	3	R\$ 2.547,00



Unidade	Descrição do bem permanente	Quantidade	Valor total
UPA ROCHA MIRANDA	CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA C/ BRAÇOS E RODÍZIO	6	R\$ 2.280,00
	LONGARINA DE 3 LUGARES CROMADA PRATA	15	R\$ 12.300,00
	CADEIRA FIXA TIPO PALITO EM COURVIN AZUL	10	R\$ 2.190,00
UPA SENADOR CAMARÁ	LONGARINA 3 LUGARES SEM ESTOFADO	5	R\$ 4.245,00
UPA SEPETIBA	LONGARINA 3 LUGARES SEM ESTOFADO	6	R\$ 5.094,00
UPA VILA KENNEDY	LONGARINA 3 LUGARES SEM ESTOFADO	8	R\$ 6.792,00
	CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA C/ BRAÇOS E RODÍZIO	15	R\$ 5.700,00
	CADEIRA FIXA TIPO PALITO EM COURVIN AZUL	25	R\$ 5.475,00
	EVAPORADORA SPRINGER HW 12K AIR VOLUTION CONECT F R32 INV	5	R\$ 5.148,85
	CONDENSADORA SPRINGER INV HW 12 K AIR VOLUTION CONECT F R32 INV	5	R\$ 7.723,30
Total		857	R\$ 573.622,77

Fonte: Informações enviadas pela RIOSAÚDE em instrumento padrão.



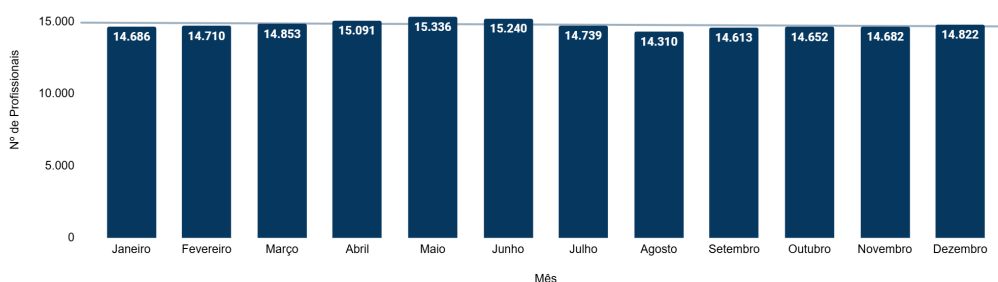
b2) Recursos Humanos

Os resultados descritos nesta seção foram baseados nos arquivos de folha de pagamento, presentes na prestação de contas realizada pela empresa pública, com objetivo de detalhar a execução do contrato até o momento, em seu principal eixo de gastos - recursos humanos. Além da consolidação dos meses, os cargos de contratação foram agrupados para melhor compreensão da distribuição de recursos, conforme apêndice II.

Destaca-se que os valores aqui demonstrados ilustram o custo econômico da folha de pagamento, por regime de competência - incluindo custos estimados de provisionamento e sem os recursos provenientes da complementação do piso de enfermagem, cuja transferência é vinculada ao repasse da União. Difere-se assim da seção financeira, não apenas por fonte de dados, mas por composição e meses de referência.

Ao analisar o ano de 2024, constata-se que o número de profissionais ativos contratados não apresentou grandes variações, sendo demonstrado a seguir (Gráfico 1).

Gráfico 1. Número de profissionais ativos vinculados à folha de pagamento



Fonte: Processo.Rio SMS-PRO-2024/08471

No 1º trimestre, o contrato de nº 251/2023 teve no seu quadro de recursos humanos uma média de 14.749 profissionais contratados, seguido de 15.222 em média de profissionais no 2º trimestre com uma crescente no processo de contratação. Para o 3º trimestre observa-se uma queda nesta média para 14.554 profissionais, acompanhado do último trimestre do ano de 2024 com uma média de 14.718 profissionais contratados.

Não foram observadas diferenças significativas entre meses do ano de 2024 nos recursos humanos com relação ao tipo de vínculo dos profissionais (profissionais ativos e profissionais desligados), mantendo um padrão de percentuais similar nas mesmas categorias. Assim, destaca-se que a média anual foi de 59,7% dos profissionais com Contratos por Tempo Determinado, ou seja, uma média de 9.248 profissionais contratados. No caso dos Empregados Públicos pela Riosáude através de concurso, estes representam uma média anual de 35,76%, totalizando 5.450 profissionais em média. Ainda, 4,34% ocuparam Cargos Comissionados, o equivalente a média de 673 profissionais (Tabela 3).



Tabela 3. Cálculo da média anual do número de profissionais por tipo de vínculo no ano de 2024.

Quantitativo de profissionais (ativos e desligados)	Nº de profissionais - média do ano	Percentual da média anual com o total de profissionais
Contrato por Tempo Determinado	9.248	59,7 %
Empregado Público	5.540	35,76 %
Cargo Comissionado	673	4,34 %
Verificar	31	0,2 %
Totais	15.492	100 %

* Nota 1: Tipo de Vínculo conforme ao Apêndice II e material comprobatório recebido através do Processo Rio SMS-PRO-2024/08471.

** Nota 2 Metodologia de Cálculo : valores calculados por Média Aritmética

Fonte: Processo.Rio SMS-PRO-2024/08471

Em relação a distribuição de cargas horárias semanais contratadas registradas dos profissionais ativos nas folhas de pagamento do ano analisado de 2024, observamos a categoria de Técnico de Enfermagem se posiciona como a primeira categoria de maior carga horária em total de horas, com 28,34% ou 128.694 horas semanais em média por mês no ano de 2024. Seguido de 17,72% das horas em média por mês para categoria Apoio Operacional, cerca de 80.469 horas, 63.991 horas para a categoria Enfermeiro, 13,36% das horas para a categoria Médico, com 60.705 horas e com 9,62% para profissionais de Nível Médio Não-Assistencial (Tabela 4).

Tabela 4. Cálculo da média anual do número de profissionais ativos e carga horária por categoria no ano de 2024.

Categoria	Nº de profissionais - média mensal*	%	Carga horária - média mensal	%
Técnico de enfermagem	4.239	28,64%	128.694	28,34 %
Médico	3.008	20,32%	60.705	13,36 %
Enfermeiro	2.084	14,07%	63.991	14,12 %
Apoio Operacional	2.012	13,58%	80.469	17,72 %
Nível médio não-assistencial	1.092	7,37%	43.696	9,62 %
Nível superior não-assistencial	867	5,85%	34.663	7,63 %
Demais categorias de nível superior atuando na assistência	854	5,76%	23.309	5,13 %
Nível médio atuando na assistência	654	4,41%	18.536	4,08 %
Totais	14.811	100%	454.063	100%

* Nota 1: O valor demonstrado considera somente profissionais "Ativos", por este motivo seu total é diferente do que o demonstrado na Tabela 3, que considera os profissionais "ativos" e "desligados", nomenclatura e classificação oriunda do banco de dados do material comprobatório recebido através do Processo Rio SMS-PRO-2024/08471.

** Nota 2: Metodologia de Cálculo : valores calculados por Média Aritmética

Fonte: Processo.Rio SMS-PRO-2024/08471

Em junho de 2024 o contrato recebeu o 3º Termo Aditivo de nº 117/2024, no Processo SMS-PRO-2023-25279.20 com o objetivo de aditivar ao Grupo 3 do Plano de Trabalho - Apoio Operacional com a inclusão de RH e Custeio para higienização do Hospital Municipal Ronaldo Gazolla e estabelecer o Plano de Trabalho e o Anexo II e IV, que são parte integrante do presente instrumento, assim sendo observado na tabela abaixo a crescente do valor de quantitativo de profissionais contratados e carga horária praticada a partir do 3º trimestre (Tabela 5).



Tabela 5. Cálculo da média por trimestre do número de profissionais ativos contratados e carga horária por categoria no ano de 2024

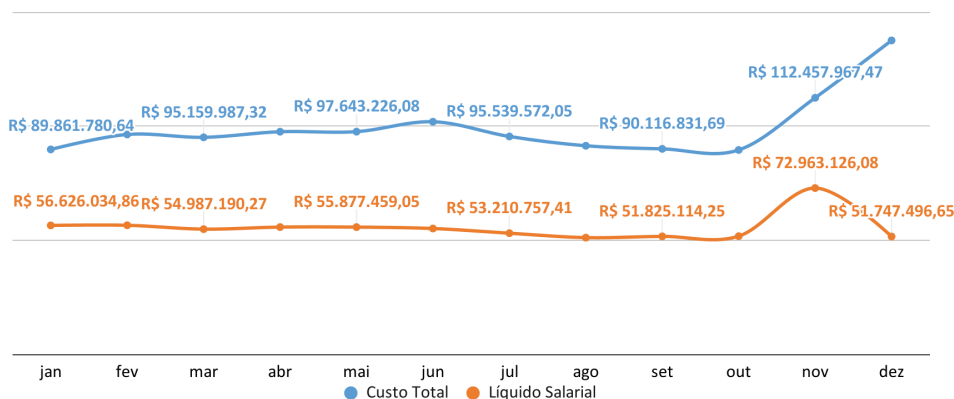
Categoria	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre	
	Número de Profissionais Contratados	Carga Horária	Número de Profissionais Contratados	Carga Horária	Número de Profissionais Contratados	Carga Horária	Número de Profissionais Contratados	Carga Horária
Técnico de enfermagem	4.285	130.446	4.337	131.770	4.135	125.410	4.197	127.150
Médico	3.125	63.455	3.180	63.738	2.854	57.840	2.871	57.785
Enfermeiro	2.096	64.334	2.151	65.980	2.033	62.460	2.056	63.190
Apoio Operacional	1.741	69.583	1.999	79.986	2.146	85.866	2.161	86.440
Nível médio não-assistencial	1.096	43.848	1.113	44.520	1.069	42.786	1.090	43.626
Nível superior não-assistencial	871	34.758	880	35.226	858	34.346	858	34.320
Demais categorias de nível superior atuando na assistência	851	23.308	878	23.852	833	22.750	853	23.325
Nível médio atuando na assistência	682	19.301	682	19.366	622	17.670	630	17.806
Totais	14.747	449.033	15.220	464.438	14.550	449.128	14.716	453.642

Nota: Metodologia de Cálculo : valores calculados por Média Aritmética

Entre os meses de janeiro a dezembro de 2024, o custo total demonstrado pelas folhas de pagamento foi de **R\$ 1.195.478.390,81** incluindo o provisionamento para todos os profissionais, independentemente do vínculo empregatício (Gráfico 2).

Observa-se os valores de custos totais com uma variação entre os meses de outubro com o valor de R\$ 89.637.152,56, seguido do mês de novembro com uma curva crescente, com os valores de custos totais de R\$ 112.457.967,47 e em dezembro também mantendo a tendência de crescente nos valores de custos totais de R\$ 132.559.575,97, onde justifica-se a curva crescente com o pagamento dos valores das 1ª e 2ª parcelas, respectivamente, do 13º Salário (Gráfico 2).

Gráfico 2. Custos totais estimados por folha de pagamento no período de janeiro a dezembro de 2024



Fonte: Processo.Rio SMS-PRO-2024/08471 - Criação: ambiente interno de Power BI do NTM



Em avaliação dos valores previstos para recursos humanos no Cronograma de Desembolso e custos totais estimados em folha de pagamento por bloco, fazendo referência ao ano de 2024, destaca-se que entre os meses de janeiro à dezembro, unidades vinculadas ao bloco de **Fortalecimento de Serviços Hospitalares** acumularam R\$ 570.918.778,25 de previsão de custos totais de recursos humanos, representando 48% do valor, enquanto **UPAS** representam 19%, **Hospitais/CER/Maternidade da Rocinha** 15% e demais blocos totalizam 17%, seguindo distribuição com poucas variações com o orçado no cronograma de desembolso (Tabela 6).

Tabela 6. Valores previstos para recursos humanos no Cronograma de Desembolso e custos totais estimados em folha de pagamento por bloco, no período de janeiro a dezembro de 2024.

Bloco	Cronograma de Desembolso ¹		Valores demonstrados pela Folha de Pagamento	
	Ano 1 - 2024	%	Total demonstrado	%
Apoio a Gestão	R\$ 41.810.641,32	3,40%	R\$ 30.220.959,09	3%
Núcleo de Gestão Descentralizado	R\$ 20.905.320,63	1,70%	R\$ 16.902.024,11	1%
Unidades de Pronto Atendimento	R\$ 231.344.906,88	18,82%	R\$ 233.026.429,68	19%
Hospital / Centros de Emergência Regional	R\$ 168.510.814,14	13,71%	R\$ 183.427.085,69	15%
Fortalecimento - Maternidades	R\$ 103.746.131,04	8,40%	R\$ 85.218.566,75	7%
Fortalecimento de Serviços Hospitalares	R\$ 539.625.759,21	43,90%	R\$ 570.918.778,25	48%
Fortalecimento - IVISA / Regulação / Educação Permanente	R\$ 33.585.044,64	2,70%	R\$ 26.188.905,57	2%
Suporte e Qualificação de Serviços de Apoio à Saúde	R\$ 89.409.295,89	7,20%	R\$ 49.575.641,68	4%
Total	R\$ 1.228.937.913,75	100%	R\$ 1.195.478.390,82	100%

Fonte: Processo.Rio SMS-PRO-2024/08471 - Nota ¹: Considerando que não foi localizada despesa sinalizada como pertencente ao Hospital do Andaraí, os valores pertencentes ao 4º cronograma foram desconsiderados.



3. Indicadores de Desempenho

Indicador	Fonte	Meta	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
			%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
1.1 - Índice de profissionais ativos cadastrados no SCNES	ERGON/CNES	>= 75%	97,58%	89,26%	92,08%	98,38%	98,05%	97,57%	97,67%	97,60%	99,89%	96,82%	97,06%	96,19%
1.2 - Índice de vacâncias ocupadas dentro do prazo determinado (>= 30 dias)	Rel. de RH	>=70%	80,00%	70,00%	70,48%	80,96%	82,35%	80,40%	91,46%	98,13%	70,64%	72,42%	84,11%	82,12%
1.3 - Índice de absenteísmo	Rel. Biometria	<=5%	3,68%	4,69%	4,43%	4,57%	4,33%	4,48%	2,15%	3,31%	3,50%	4,14%	2,76%	3,68%
2.1 - Índice de atendimentos com tempo de espera entre a classificação de risco e o atendimento dentro do padrão definido para cada faixa de risco	PEP	>=90%	88,85%	84,59%	85,42%	85,20%	90,37%	89,88%	89,5%	88,44%	88,59%	90,17%	89,33%	90,86%
2.2 - Índice de inserções de solicitações de Regulação para transferência de paciente admitido nas salas vermelhas e amarelas dentro do prazo estipulado	PEP	100	95,89%	95,92%	96,94%	98,28%	98,83%	93,14%	96,82%	98,40%	98,96%	97,41%	98,79%	98,98%
2.3 - Índice de pacientes com hipótese diagnóstica de AVC que tiveram tomografias solicitadas	PEP	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100
3.1 - Mortalidade padronizada (TMP ou SMR) na UTI (adulto, neo e pediátrica)	R. ger.	<=1	0,84	0,69	0,37	0,53	0,58	0,69	0,55	0,60	0,66	0,55	0,41	0,54
3.2 - Taxa de reinternação no CTI em menos de 48h após alta	R. ger.	<=5	2,17%	3,33%	1,52%	0%	1,09%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
4.1 - Índice de cirurgias realizadas com time out	PEP/timeout	>=80	90,64%	89,21%	88,30%	84,22%	94,78%	95,93%	96,68%	95,79%	94,75%	95,35%	94,02%	96,35%
5.1 - Taxa de asfixia perinatal	PEP	<=1,5	1,13%	1,28%	1,12%	0,34%	0,35%	0,70%	0%	0,69%	0,42%	0,81%	0,42%	0,78%
6.1 - Net Promoter Score (NPS)	PEP	>=50	0	0	0	84,48%	79,32%	84,58%	83,87%	82,07%	84,81%	84,54%	85,28%	88,66%
7.1 - Percentual de comunicações efetuadas a familiares de pacientes em observação ou internados	R. ger.	>= 70	93,63%	96,44%	94,92%	95,72%	92,48%	80,82%	83,29%	74,91%	78,95%	68,52%	78,32%	66,18%
8.1 - Percentual de oferta de vagas no SISREG para procedimentos cirúrgicos contratualizados	SISREG	100	154,02	200	236,51	241,58	245,56	178,09	250,87	186,65	188,28	187,61	162,01	176,06
9.1 - Prof. de saúde cap. no Curso Bás. de Primeiros Socorros	R. ger.	>=10	24	22	20	22	12	10	12	11	12	10	10	10

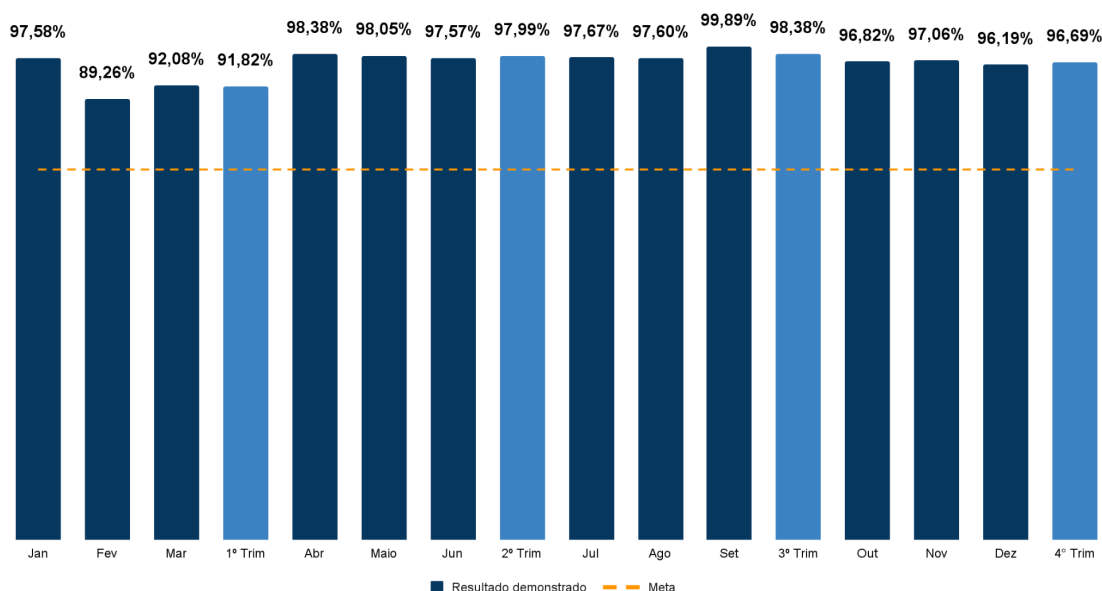


1.1 - Índice de profissionais ativos cadastrados no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) - Meta: >ou= 75%

O indicador tem como objetivo acompanhar o cadastro dos profissionais contratados pela RioSaúde no SCNES em tempo igual ou inferior a 30 dias, a partir da data de admissão. A fórmula de cálculo é a razão entre número de profissionais cadastrados no SCNES pelo total de profissionais ativos, e seu resultado é expresso em percentual. São utilizadas como fontes primárias as bases de dados do Sistema de Gestão de Pessoas e Folha de Pagamento (ERGON) e a base de dados do SCNES.

Este indicador obteve uma média no ano de 2024 de 97,47%, mantendo o alcance geral acima de 75%.

Gráfico 3. Índice de Profissionais Ativos Cadastrados no SCNES - Ano 2024



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01 ao 12.

Em justificativa enviada, a empresa pública esclarece que o fluxo de inclusão no CNES começa na Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP), que envia a ficha de cadastro à Divisão de Informação, Controle e Avaliação (DICA). É padrão estabelecido que o cadastro seja realizado imediatamente após a chegada do profissional à unidade e, como controle adicional, é enviado uma lista para cada unidade dos profissionais sem cadastro no SCNES para atualização. Entretanto, a empresa pública registra que o processo descentralizado de informação do SCNES traz desafios adicionais, ainda que haja monitoramento constante para garantir a inclusão e atualização dos dados.



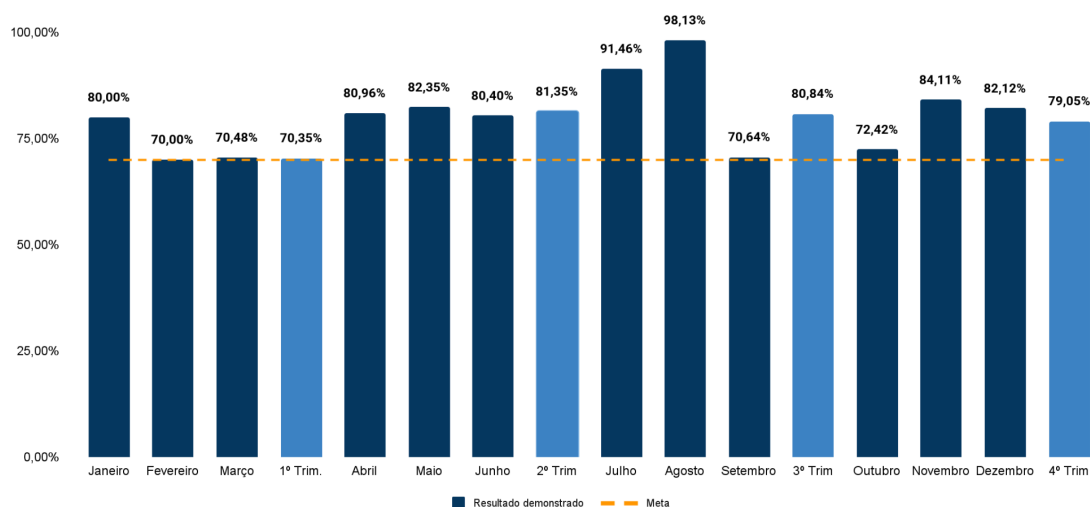
Neste ponto, este Núcleo sinaliza que, conforme estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde em resolução publicada em diário oficial e ofício circular de OFÍCIO N° SMS-OFI-2023/25507, a assegurar a atualização do SCNES é uma das responsabilidades do diretor do estabelecimento e sendo o registro das escalas de trabalho é de responsabilidade conjunta da Direção Médica, Divisão de Recursos Humanos e do Núcleo de Regulação.

1.2 - Índice de Vacâncias ocupadas dentro do prazo determinado (≤ 30 dias) - Meta: $\geq 70\%$

O indicador tem como objetivo medir e acompanhar a cobertura de vacâncias dentro do prazo de até 30 dias. A fórmula de cálculo é a razão entre o somatório de vacâncias ocupadas no prazo máximo determinado (≤ 30 dias) pelo total de vacâncias ocorridas no período de referência, cujo 30º dia de vacância em aberto seja no período de referência de análise do indicador. Seu resultado é expresso em percentual e sua fonte de comprovação é o relatório de vacância emitido pela empresa pública.

Este indicador obteve uma média no ano de 2024 de 78,57% , mantendo o alcance geral acima de 70%.

Gráfico 4. Índice de Vacâncias ocupadas dentro do prazo determinado (≤ 30 dias) - Ano 2024



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01 ao 12

Em relação a este indicador, a empresa pública contextualiza que as contratações estiveram sujeitas a um período de reposição prolongado devido ao fluxo estabelecido em ofício SMS-OFI-2024/00198, que exigiu autorização prévia da SMS para novas contratações. Além disso, em respeito ao período eleitoral, o processo de contratação foi vinculado a autorização expressa do Chefe do



Executivo, conforme a Resolução CGM-Rio nº 1961/2024, que veda admissões a partir de 6 de julho até a posse dos eleitos.

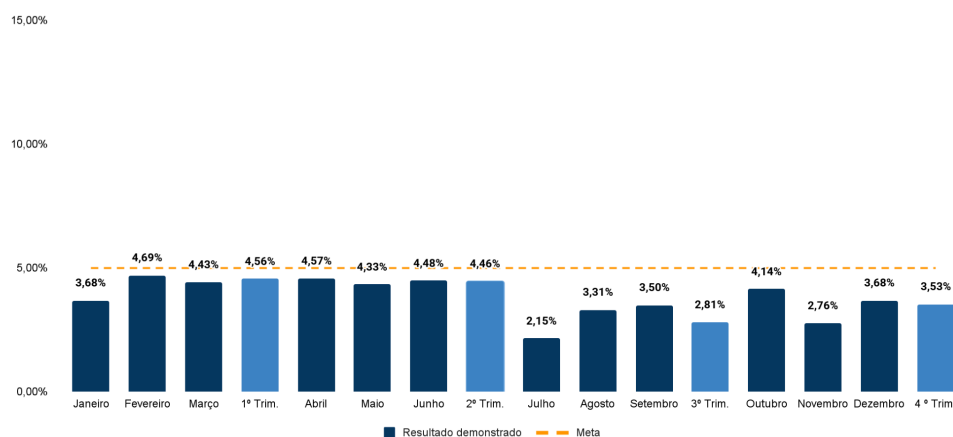
Ainda, a empresa pública também detalha seu regime de contratação para vagas, nos termos da Lei nº 1.978/1993, regulamentada pelo Decreto nº 12.577/1993 e destaca: *“o baixo quantitativo de profissionais aprovados após o comprobatório, destacando-se as declarações fraudulentas ou enganosas e à incompatibilidade de escala; dificuldades de provimento para perfis específicos de profissionais, devido à evasão no mercado de trabalho de profissionais qualificados com compatibilidade de horários e disponibilidade de atuar nas unidades de alto risco; Desistências após a conclusão do processo admissional; Em uma unidade de gestão híbrida, as reposições são igualmente autorizadas pela gestão imediata. Frequentemente, essa gestão decide modificar o perfil dos candidatos ou ajustar o número de profissionais e atividades, o que impacta o tempo necessário para a reposição”*.

1.3 - Índice de absenteísmo - Meta: <ou= 5%

O indicador tem como objetivo medir e acompanhar a disponibilidade de hora/profissional para o desempenho das atividades, e a ausência não planejada do funcionário ao posto de trabalho. A fórmula de cálculo é a razão entre as horas líquidas faltantes pelas horas líquidas disponíveis, e seu resultado é expresso em percentual. É utilizada como fonte primária o relatório do ERGON.

Este indicador obteve uma média no ano de 2024 de 3,81%, mantendo o alcance geral abaixo de 5%. É necessário, ainda, retificação da informação referente ao mês de fevereiro, cujo valor apresentado nos relatórios do presente Núcleo como 4,53% no 2º, 3º e 4º trimestre por erro material. Assim, destaca-se que o valor percentual de alcance deste indicador no mês de fevereiro de 2024 foi de 4,69%.

Gráfico 5 . Índice de Absenteísmo - Ano 2024



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01 ao 12



2.1 - Índice de atendimentos com tempo de espera entre a Classificação de Risco e o Atendimento dentro do padrão definido para cada faixa de cor - Meta: >ou= 90%

O indicador tem por objetivo mensurar a quantidade de pacientes que estão sendo atendidos dentro do tempo preconizado para cada faixa de risco em relação à quantidade total de pacientes que foram atendidos pela unidade. Para o cálculo desse indicador, consideram-se todos os pacientes que foram atendidos com os tempos de espera entre a classificação de risco e o atendimento médico máximos de: Vermelho (atendimento imediato, 0 minutos), Laranja (até 15 minutos), Amarelo (até 30 minutos) e Verde (até 60 minutos). Para o denominador consideram-se todos os pacientes atendidos que foram classificados em vermelho, laranja, amarelo e verde.

Este indicador obteve uma média no ano de 2024 de 88,33% , mantendo o alcance geral abaixo da meta de 90%.

No **1º trimestre**, o desempenho ficou abaixo da meta de 90%, alcançando 86,15%. **Fevereiro** foi o mês com pior resultado (84,59%), enquanto **março** apresentou uma leve melhora (85,42%), ainda assim insuficiente para atingir o objetivo.

No **2º trimestre**, houve uma pequena evolução em relação ao anterior, com média de 88,35%, mas a meta ainda não foi alcançada. **Mai** destacou-se positivamente, superando a meta com 90,37%. No entanto, **abril** (85,20%) e **junho** (89,88%) ficaram abaixo do esperado, comprometendo o resultado geral do período.

O **3º trimestre** manteve o desempenho abaixo da meta, com média de 88,83%. Apesar disso, houve uma leve melhora em relação aos trimestres anteriores. **Setembro** foi o mês de melhor desempenho do trimestre, com 89%, ainda insuficiente para ultrapassar a meta.

O **4º trimestre** foi o único que superou a meta, atingindo média de 90,11%. **Outubro** (90,17%) e **dezembro** (90,86%) apresentaram desempenhos acima da meta, sendo dezembro o melhor mês do ano. Embora **novembro** tenha ficado ligeiramente abaixo (89,33%), não comprometeu o resultado global do trimestre.

Em resposta à solicitação realizada pelo Comitê Supervisor, foi apresentado pela empresa pública em outubro de 2024 plano de ação elaborado em conjunto com as unidades para melhoria dos indicadores 2.1 e 2.2 através de atividades que geram a qualificação do processo de trabalho. Ainda que a relação causal tenha sido avaliada, observa-se colinearidade entre a realização das atividades propostas e a melhoria observada em ambos os indicadores.

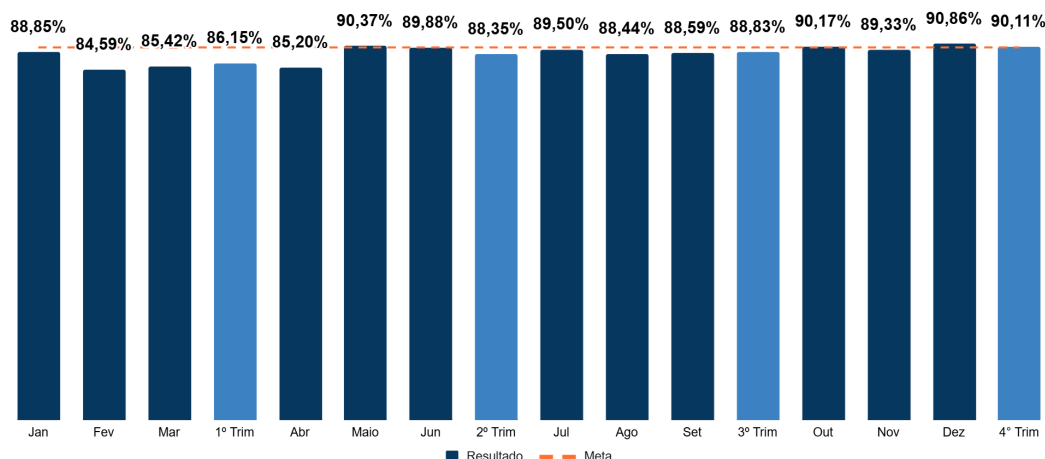
As ações já implementadas incluem atividades diretamente relacionadas ao indicador 2.1, como: divulgação das metas de tempo por faixa de risco, com foco na cor laranja, aumentando o comprometimento das equipes com o cumprimento dos prazos; encaminhamento direto do paciente laranja ao consultório médico, reduzindo o tempo até o atendimento efetivo; implantação e reestruturação do



“Posso Ajudar”, com monitoramento ativo via tablet, garantindo maior fluidez no pós-classificação; campanhas de comunicação com a população, esclarecendo o funcionamento da Classificação de Risco e redirecionando adequadamente os casos de menor complexidade; alinhamento com a Atenção Primária, fortalecendo o redirecionamento de pacientes que não se enquadram no perfil de urgência e emergência; capacitação contínua da equipe médica, com foco em indicadores, protocolos clínicos e registro adequado dos atendimentos.

Ao longo do ano, o desempenho foi irregular e não suficiente para manter a meta de 90% em todos os meses. Apenas o **4º trimestre** atingiu esse patamar de forma consistente. A meta foi alcançada em meses pontuais, como **maio, outubro e dezembro**.

Gráfico 6. Índice de atendimentos com tempo de espera entre a classificação de risco e o atendimento dentro do padrão definido para cada faixa de risco - Ano 2024



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01 ao 12.



2.2 - Índice de inserções de solicitações de Regulação para transferência de pacientes admitidos em sala vermelha e amarela dentro do prazo estipulado - Meta: 100%

O indicador tem por objetivo, garantir que todos os pacientes encaminhados para transferência sejam registrados de forma eficiente e em conformidade com os protocolos estabelecidos, assegurando a continuidade do cuidado e a agilidade nos processos de regulação. O indicador é calculado pela divisão da soma de pacientes admitidos com solicitação de transferência em até 24h pela soma de pacientes admitidos nas salas vermelha e amarela que permaneceram mais do que 24h.

Este indicador obteve uma média no ano de 2024 de 97,36 %, mantendo o alcance geral abaixo da meta de 100%.

O 1º trimestre ficou abaixo da meta, com média de 96,26%. Janeiro apresentou o pior desempenho do período (95,89%), enquanto março registrou uma leve melhora (96,94%), ainda insuficiente para atingir a meta estabelecida. No 2º trimestre, houve uma pequena evolução, com média de 96,70%. Abril e maio apresentaram bons resultados, ambos acima de 98%. No entanto, o desempenho de junho (93,14%) — o mais baixo do ano — reduziu a média do trimestre, impedindo o alcance da meta.

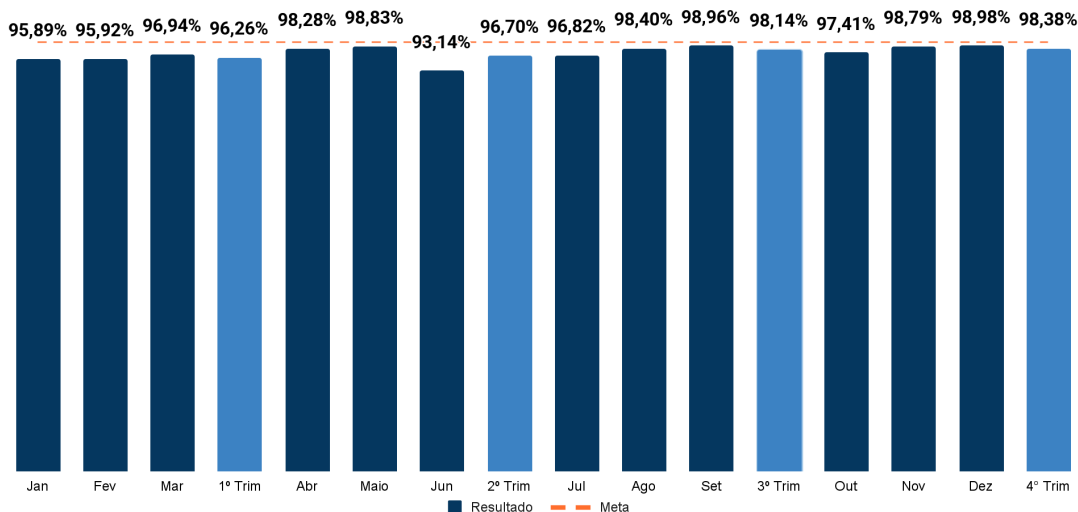
O 3º trimestre mostrou uma evolução significativa, com média de 98,14%. Setembro foi o mês de melhor desempenho do período, com 98,96%. Apesar dos bons resultados, o trimestre ainda ficou ligeiramente abaixo da meta. O 4º trimestre apresentou o melhor desempenho do ano, com média de 98,38%. Dezembro se destacou como o melhor mês do ano, atingindo 98,98%. De forma geral, o ano apresentou uma evolução positiva, especialmente no quarto trimestre. O único mês com resultado significativamente abaixo da média foi junho, no 2º trimestre.

Em resposta à solicitação realizada pelo Comitê Supervisor, foi apresentado pela empresa pública em outubro de 2024 plano de ação elaborado em conjunto com as unidades para melhoria dos indicadores 2.1 e 2.2 através de atividades que geram a qualificação do processo de trabalho. Ainda que a relação causal tenha sido avaliada, observa-se colinearidade entre a realização das atividades propostas e a melhoria observada em ambos os indicadores.

As ações já implementadas incluem atividades diretamente relacionadas ao indicador 2.2, como: validação e discussão com profissionais dos procedimentos operacionais padrões para o fluxo de internação; qualificação para a equipe assistencial e do Núcleo Interno de Regulação sobre a emissão rápida da Autorização de Internação Hospitalar (AIH); formalização dos prazos para envio da AIH e respectivas responsabilidades; implantação de monitoramento dos tempos de liberação de exames laboratoriais e de imagem, com ênfase nos exames críticos para tomada de decisão clínica; e definição de protocolos de priorização de exames de maior impacto clínico, reduzindo tempo entre a solicitação e a liberação.



Gráfico 7. Índice de inserções de solicitação de regulação para transferência de paciente admitido em sala vermelha e amarela dentro do prazo estipulado - Ano 2024



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01 ao 12.

2.3 - Índice de pacientes com hipótese diagnóstica de AVC que tiveram tomografias solicitadas - Meta:100%

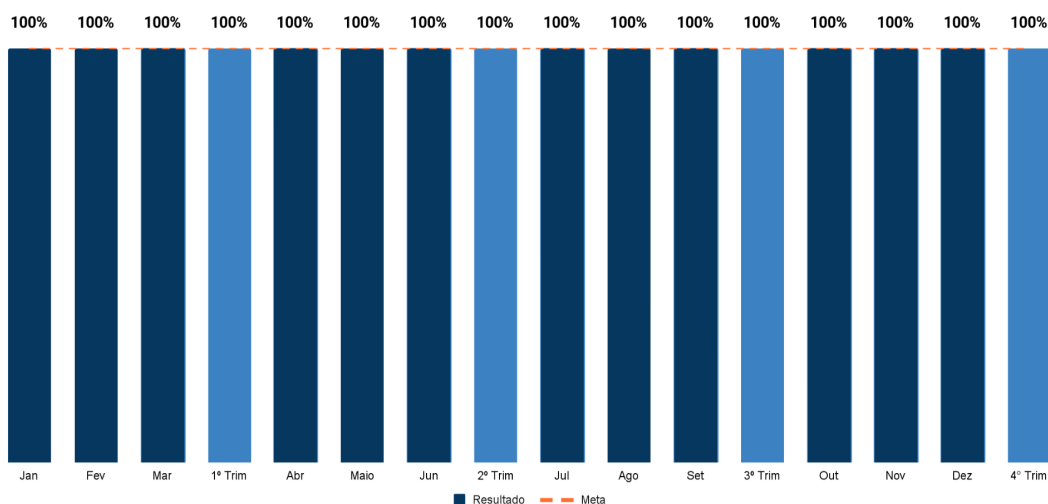
Em escala mundial, o Acidente Vascular Cerebral (AVC) é a segunda principal causa de morte, e, no Brasil, uma das principais causas de internação hospitalar, causando, na grande maioria dos pacientes, algum tipo de deficiência, seja parcial ou completa. Em casos de suspeita de AVC, a avaliação por tomografia garante maior agilidade na condução e adequada classificação de risco para remoção para leitos mais especializados, caso necessário. O indicador é calculado pela divisão entre o total de pacientes com hipótese diagnóstica de AVC que tiveram tomografia solicitada sobre o total de pacientes com hipótese diagnóstica de AVC.

Este indicador obteve uma média no ano de 2024 de 100,%, mantendo o alcance geral na meta de 100%.

Ao longo do ano, o desempenho manteve-se de forma consistente nos 100% em todos os meses e trimestres sob avaliação, conforme a meta estabelecida.



Gráfico 8. Índice de pacientes com hipótese diagnóstica de AVC que tiveram tomografias solicitadas - Ano 2024



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 12.

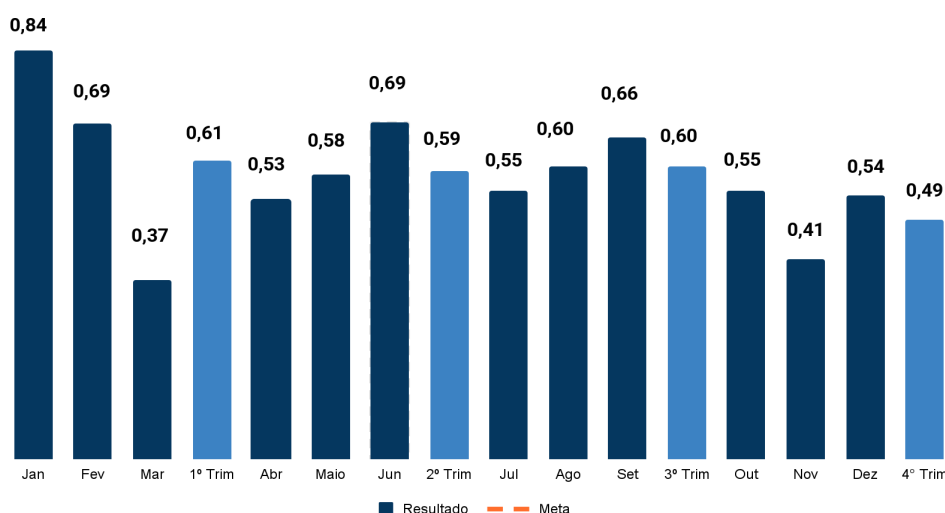


3.1 - Mortalidade Padronizada (Taxa Mortalidade Padronizada OU Standardized Mortality Ratio) na UTI (adulto, neo ou pediátrico) - Meta: ≤ 1

É uma medida utilizada para avaliar a mortalidade em unidades de terapia intensiva, ajustada para características específicas da população atendida. A TMP corresponde à razão entre mortalidade observada e mortalidade esperada em uma determinada UTI. O denominador (mortalidade esperada) é gerado pelo escore a partir da gravidade atribuída àquele grupo de pacientes. Dessa forma, a TMP é considerada uma representação global do desempenho de uma UTI.

Este indicador obteve uma média no ano de 2024 de 0,57, mantendo o alcance geral abaixo de 1.

Gráfico 9. Mortalidade padronizada (TMP ou SMR) na UTI (adulto, neo ou pediátrica) - Ano 2024



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 12.

Em todos os períodos mencionados, o valor da mortalidade padronizada foi abaixo ou igual a 1,0, com exceção do Hospital Municipal Rocha Faria, que alcançou 1,08 em dezembro de 2024.

3.2 - Taxa de reinternação no CTI em menos de 48h após alta - Meta: $\leq 5\%$

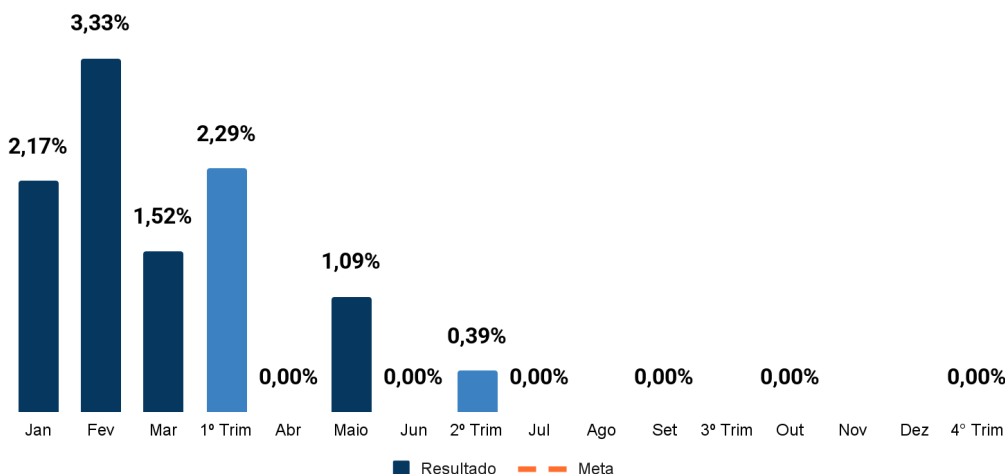
Readmissões na unidade de tratamento intensivo (UTI) na mesma internação hospitalar são geralmente associadas com maior morbi-mortalidade, podendo indicar a qualidade do atendimento e cuidados prestados aos pacientes. O indicador é calculado pela divisão entre o total de pacientes que retornaram ao CTI em menos de 48h após alta e o total de saídas do CTI.



No ano, a taxa de reinternação foi de 0% em oito meses, abaixo da meta de 5%, sem reinternações em menos de 48 horas após a alta.

Este indicador obteve uma média no ano de 2024 de 0,61%, mantendo o alcance geral abaixo da meta de 5%.

Gráfico 10. Taxa de reinternação no CTI em menos de 48h após alta - Ano 2024



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 12.

4.1 - Índice de cirurgias realizadas com time out. (Nº de cirurgias com time out realizado/Total de cirurgias realizadas X 100) - Meta: >ou= 80%

O Time-out é uma prática baseada em evidências, integrante do checklist de cirurgia segura da Organização Mundial da Saúde (OMS). Esse checklist é composto por três momentos essenciais: à entrada da sala cirúrgica (antes da indução anestésica), imediatamente antes da primeira incisão cirúrgica e ao final do procedimento, antes da saída do paciente da sala.

O indicador de desempenho é calculado pela razão entre o número de cirurgias com time-out registrado e o total de cirurgias realizadas.



Este indicador obteve uma média no ano de 2024 de 92,40%, mantendo o alcance geral acima da meta de 80%.

No 1º trimestre, observou-se um desempenho consistente e acima da meta, com todos os meses superando 88%. Janeiro apresentou o melhor resultado do período, com 90,64%, embora tenha havido uma leve tendência de queda nos meses subsequentes.

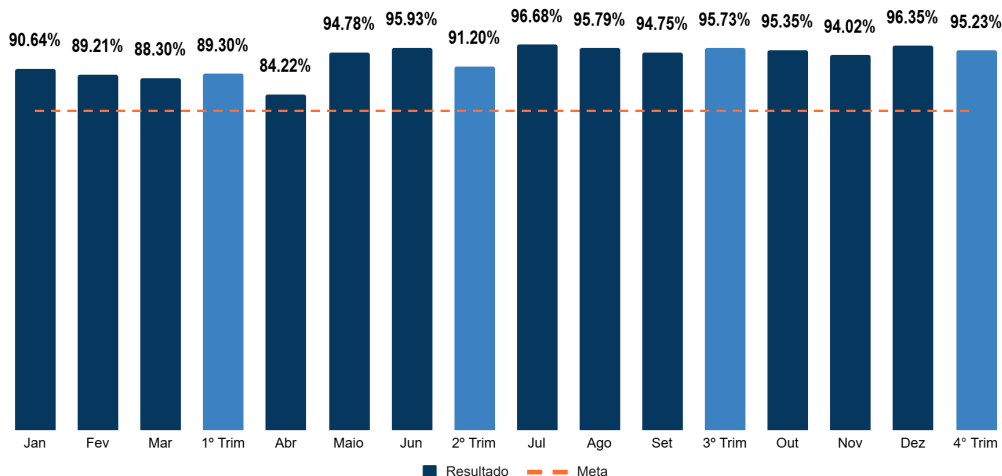
O 2º trimestre demonstrou evolução positiva, com média de 91,20% e tendência de crescimento. Embora abril tenha registrado o menor índice do período (84,22%), maio e junho superaram os 94%, com destaque para junho, que alcançou 95,93%, um dos melhores resultados do ano.

O 3º trimestre apresentou os melhores índices de 2024, com média de 95,73%. Julho destacou-se com 96,68%, o maior valor mensal registrado.

O 4º trimestre manteve o elevado desempenho do período anterior, com resultados consistentes entre os três meses. Dezembro alcançou 96,35%, consolidando um encerramento positivo do ano.

Todos os períodos superaram a meta dos 80%, com melhoria contínua trimestre após trimestre

Gráfico 11. Índice de cirurgias realizadas com timeout - Ano 2024



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 12.



5.1 - Taxa de asfixia Perinatal (Nº Recém-nascidos com Apgar no quinto minuto < 7 e peso ao nascer > 2500g / Total de nascimento no período). Meta: <ou= 1,5%

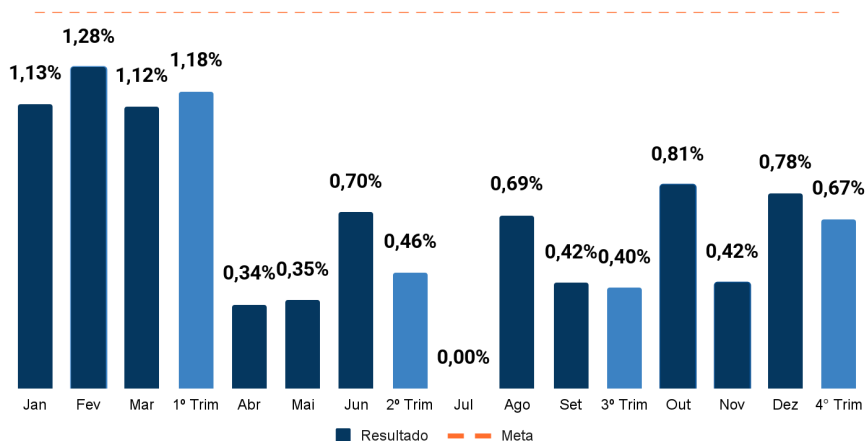
Asfixia perinatal é uma redução no fluxo sanguíneo para os tecidos do recém-nascido ou uma redução no nível de oxigênio no sangue do recém nascido antes, durante ou logo após o parto. Ao nascer, a vitalidade do recém-nascido é avaliada através do índice de Apgar, que leva em consideração a coloração da pele, o choro e outros parâmetros para avaliação da possibilidade de asfixia, especialmente no primeiro e quinto minuto. Este índice é intimamente relacionado à chance de sobrevivência do bebê e índices menores que 7 são considerados como asfixia neonatal.

O indicador é calculado pela divisão entre o número de recém-nascidos com Apgar no 5º minuto < 7 pelo total de nascimentos no período.

Este indicador obteve uma média no ano de 2024 de 0,68%, mantendo o alcance geral abaixo da meta de 1,5%.

Em todo o período, o indicador manteve-se abaixo da meta estabelecida, com melhora progressiva entre o primeiro, segundo e terceiro trimestre. No quarto trimestre, o alcance foi de 0,67%, com média afetada pelo mês de dezembro, cujo alcance foi de 0,78%.

Gráfico 12. Taxa de asfixia perinatal - Ano 2024



Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471.01.ao 12.

6.1 - Net Promoter Score (NPS) - Meta: >=50%

O Net Promoter Score (NPS) é uma métrica de satisfação que avalia a probabilidade de um usuário retornar ao serviço e recomendá-lo a outras pessoas. A classificação das respostas é segmentada



em três grupos: promotores (notas 9 a 10), passivos (notas 7 a 8) e detratores (notas de 0 a 6). O indicador é calculado pela diferença entre o número de promotores e o número de detratores, dividida pelo total de respondentes da pesquisa.

Este indicador obteve uma média no ano de 2024 de 84,10 % , mantendo o alcance geral acima de 50%.

No 1º trimestre, não houve coleta de dados, com justificativa pela empresa pública de que a apuração estava em processo de implementação, impossibilitando a análise do período.

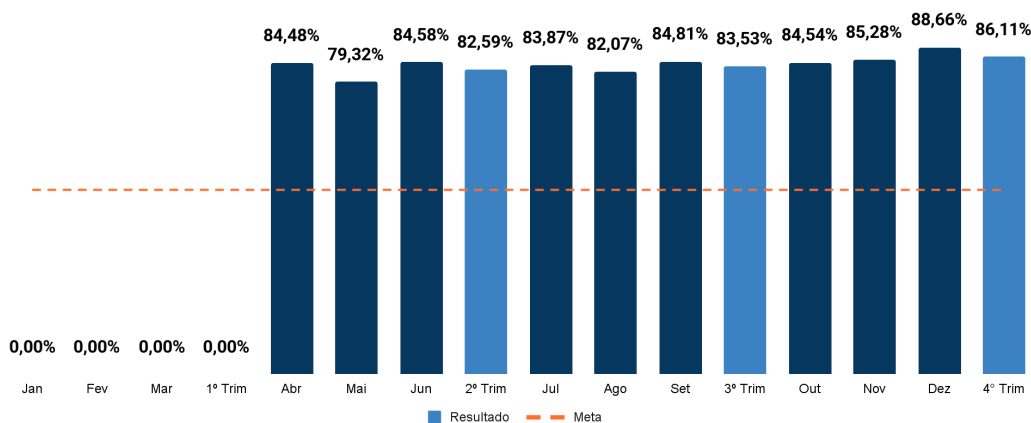
A partir do 2º trimestre, o desempenho superou de forma consistente a meta estabelecida de 50%. O mês de junho foi o destaque do período, com 84,58%.

Durante o 3º trimestre, os resultados mantiveram-se elevados, todos acima de 82%, com destaque para setembro, que atingiu 84,81%.

O 4º trimestre apresentou o melhor desempenho anual, com média de 86,11%, refletindo uma evolução contínua e sustentada ao longo dos meses.

Ainda que o indicador tenha começado sua avaliação apenas em abril, a partir de abril observou-se uma trajetória de melhoria consolidada, resultando em um ano de excelente desempenho e superação da meta estabelecida.

Gráfico 13. Net Promoter Score (NPS) - Ano 2024



Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471.01.ao 12.



7.1 - Percentual de Comunicações efetuadas a familiares de pacientes em observação ou internados. - Meta: >ou= 70%

Este indicador tem como objetivo mensurar o percentual de pacientes cujos familiares recebem ligação diária para repasse de informações sobre a condição clínica e o planejamento assistencial.

O cálculo é realizado pela razão entre o número de pacientes com permanência superior a 12 horas nas salas vermelha e amarela das UPAs, ou internados em hospitais que realizaram contato telefônico com familiares, e o total de pacientes-dia com permanência superior a 12 horas nesses mesmos serviços.

Este indicador obteve uma média no ano de 2024 de 85,15%, mantendo o alcance geral acima de 70%.

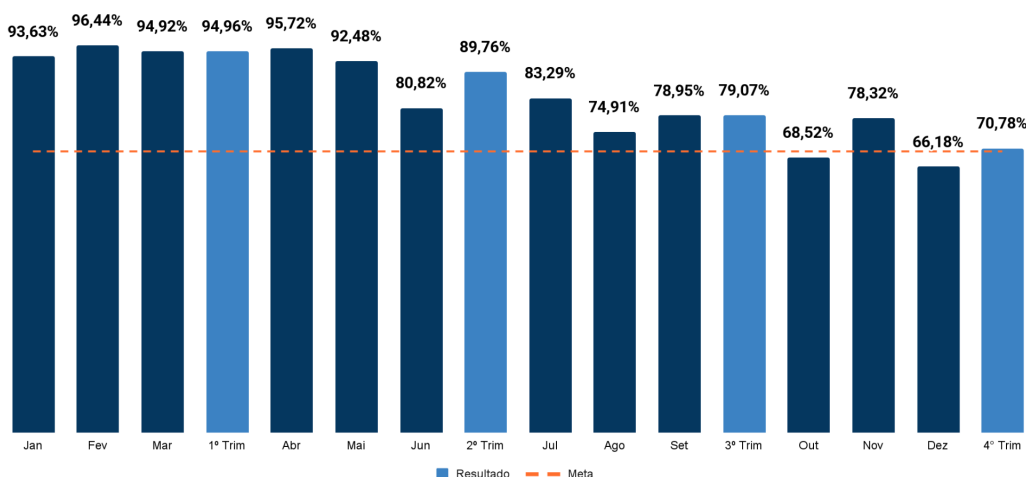
No 1º trimestre, o desempenho foi positivo, com média de 94,96%, superando amplamente a meta estabelecida de 70%. Fevereiro apresentou o melhor resultado do período (96,44%), seguido por março (94,92%) e janeiro (93,63%). O 2º trimestre manteve o bom desempenho, ainda que com leve redução em relação ao trimestre anterior. Abril destacou-se com 95,72%, enquanto maio e junho apresentaram 92,48% e 80,82%, respectivamente. Apesar da queda em junho, todos os meses mantiveram-se acima da meta.

No 3º trimestre, observou-se nova redução no desempenho, com média de 79,07%. Julho iniciou o período com 83,28%, seguido por agosto com 74,91% e setembro com 78,95%. Apesar da diminuição, o indicador permaneceu acima da meta. O 4º trimestre apresentou o menor desempenho do ano, com média de 70,78%, atingindo a meta por margem estreita. Outubro e dezembro ficaram abaixo da meta, com 68,52% e 66,18%, respectivamente. Apenas em novembro manteve-se acima do limite mínimo, com 78,32%.

De modo geral, ao longo do ano, o desempenho foi satisfatório, com todos os trimestres alcançando ou superando a meta de 70%. No entanto, observou-se uma tendência de queda gradual, especialmente no segundo semestre.



Gráfico 14. Percentual de comunicações efetivadas com familiares de pacientes em observação ou internados - Ano 2024



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 12.

8.1 - Percentual de oferta de vagas no SISREG para procedimentos cirúrgicos contratualizados- Meta: 100%

Este indicador mensura a proporção de vagas ambulatoriais para consultas cirúrgicas efetivamente ofertadas pelo Hospital Municipal Ronaldo Gazolla (HMRG) em relação ao total de vagas contratualizadas no contrato de gestão. O cálculo é realizado pela razão entre o número de vagas para consultas cirúrgicas disponibilizadas no SISREG e o total de vagas contratualizadas mensalmente (3.446 vagas).

Este indicador obteve uma média no ano de 2024 de 200,60%, mantendo o alcance geral acima de 100%.

No 1º trimestre, o desempenho foi expressivo, com média de 196,85%, superando amplamente a meta de 100% em todos os meses. Observou-se crescimento progressivo ao longo do período, com março se destacando com 236,51% — o melhor mês do trimestre. O 2º trimestre apresentou os melhores resultados do ano, com média elevada e todos os meses registrando desempenhos superiores a 170%. Abril e maio atingiram índices de 241,58% e 245,56%, respectivamente, sendo maio o melhor mês do ano. Junho, embora com queda relativa, ainda apresentou um bom desempenho (178,09%).

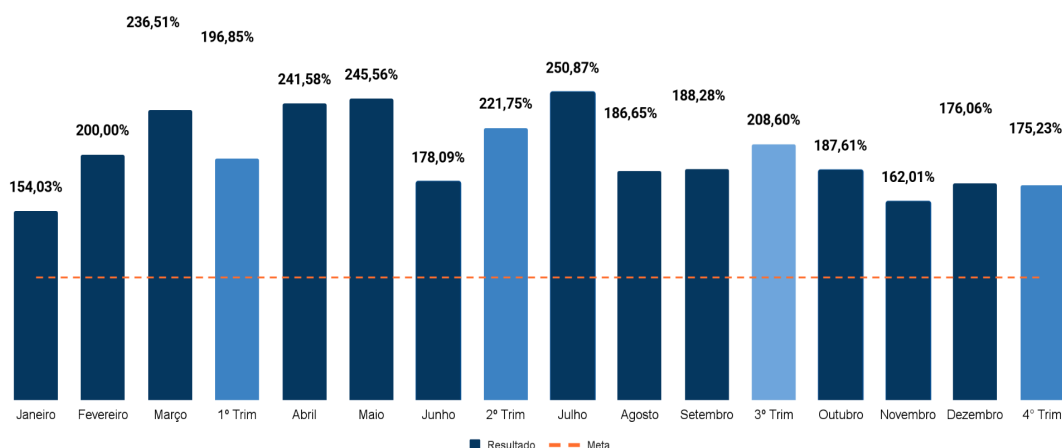
Durante o 3º trimestre, o indicador manteve-se acima da meta, embora com variações entre os meses. Julho destacou-se com 250,87%, o maior valor registrado no ano. Os meses de agosto e setembro apresentaram ligeira redução, mas o trimestre permaneceu com resultados positivos. O 4º trimestre teve o



desempenho mais baixo do ano, com média de 175,23%. Novembro registrou o segundo menor índice anual, mas, ainda assim, o trimestre se manteve acima da meta estabelecida.

De forma geral, todos os trimestres superaram consistentemente a meta de 100%, com os resultados variando entre 175,23% e 250,87%. O indicador revela o compromisso da unidade com a ampliação do acesso ambulatorial às consultas cirúrgicas, excedendo as metas contratualizadas ao longo de todo o ano.

Gráfico 15. Percentual de oferta de vagas no SISREG para procedimentos cirúrgicos contratualizados - Ano 2024



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 12.

9.1 - Profissionais de saúde capacitados no Curso Básico de Primeiros Socorros (Curso "BLS Carioca") - Meta: >ou= 10

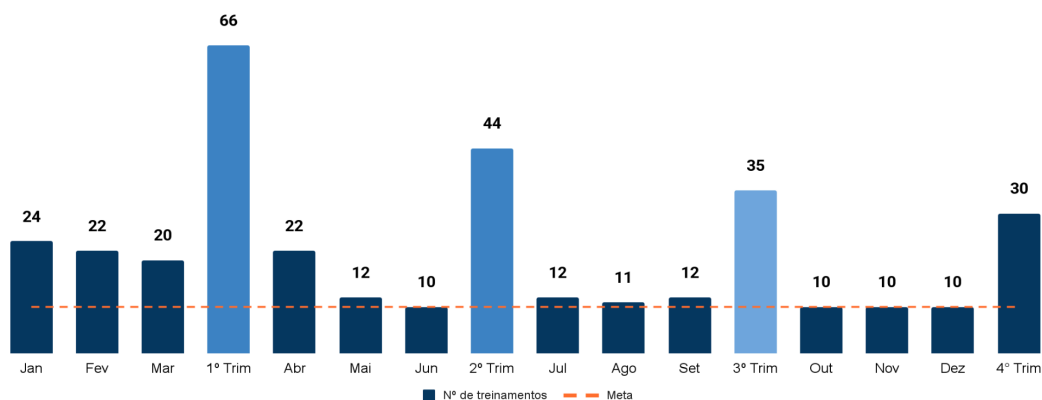
Esse indicador tem o objetivo de medir e acompanhar o quantitativo de turmas do Curso Básico de Primeiros Socorros (Curso "BLS Carioca") realizados para capacitação de colaboradores da RioSaúde. É definido pelo número de turmas do Curso Básico de Primeiros Socorros (Curso "BLS Carioca") realizadas no período, e possui essa mesma métrica de cálculo. Seu resultado é apresentado em número absoluto.

Durante o ano de 2024 em todos os meses a meta foi atingida.

Este indicador obteve uma média no ano de 2024 de 15, mantendo o alcance geral acima de 10.



Gráfico 16. Profissionais de saúde capacitados no Curso “BLS Carioca” - Ano 2024



Fonte: Prestação de Contas - SMS/PRO-2024/08471 - 01.ao 12.



4. Análise dos Relatórios de Acompanhamento e Ofícios Enviados

Ao final do exercício, foram recebidos 320 relatórios das unidades, dos quais 16 no primeiro trimestre, 73 no segundo, 116 no terceiro e 115 no quarto trimestre. Em dezembro, também foi implementado em caráter de teste para algumas unidades o ambiente dedicado para o envio das informações pelas unidades, facilitando o processo de comunicação e registro das informações pertinentes à execução do contrato.

Entre pontuações de potenciais fragilidades, permaneceram em dezembro 21 pontos de atenção, divididos entre vacância de profissionais, especialmente médicos, necessidade de reparo ou substituição de bens permanentes e problemas com climatização ou necessidade de reforma das unidades.

Em resposta, a RIOSAÚDE encaminhou esclarecimento técnico, elaborado por suas diversas diretorias, nos quais relatou as ações corretivas implementadas e os processos em curso para sanar as irregularidades apontadas.

Entre os principais pontos abordados, destacam-se:

- Uniformização das equipes: Foi informado que os uniformes das equipes de acesso já haviam sido entregues, enquanto as equipes assistenciais aguardavam a finalização de processos licitatórios específicos (RSU-PRO-2024/11120 e RSU-PRO-2024/05884). Na UPA Rocha Miranda, a aquisição foi realizada via sistema descentralizado para garantir o uso imediato.
- Climatização e infraestrutura física: As demandas relacionadas à climatização e à reforma de estruturas físicas em unidades como Madureira, Senador Camará e Vila Kennedy foram atendidas. Destacam-se a instalação de ar-condicionado, a conclusão de reformas de banheiros, pisos e fachada, além da distribuição de novos extintores de incêndio. A execução do sistema de combate a incêndio está prevista no plano de reformas estruturais para 2025 (RSU-PRO-2024/00953).
- Ambulâncias: Foram relatadas substituições e manutenções em ambulâncias do Complexo Municipal Rocha Faria. A comissão de fiscalização local tem monitorado os serviços e aplicado penalidades conforme o Acordo de Níveis de Serviço.
- Abastecimento de medicamentos e insumos: Diversos itens com registro de desabastecimento, como oxacilina, salbutamol, fraldas e luvas, foram regularizados por meio de aquisições diretas ou processos licitatórios em curso. Em alguns casos, houve substituições temporárias para garantir a continuidade da assistência.
- Controle de qualidade e processos assistenciais: A Diretoria Executiva Assistencial informou que a esterilização dos materiais da Maternidade da Rocinha estava sendo realizada com apoio do Hospital Municipal Miguel Couto e da empresa contratada BIOXXI, enquanto tramitava o processo licitatório RSU-PRO-2025/02663. Também foi corrigida a pontuação sobre a ausência de



Procedimento Operacional Padrão (POP) para prevenção de lesões por pressão, com documento disponível e vigente para todas as unidades da rede.

- Mobiliário inadequado: A Diretoria de Operações esclareceu que os armários das salas de medicação foram substituídos em outubro de 2024 na UPA Vila Kennedy e que os demais serão contemplados nas reformas previstas nos processos RSU-PRO-2024/00953 e RSU-PRO-2024/12632.

Todas as diretorias envolvidas (Operações, Assistencial, Gestão de Pessoas, Administração e Finanças) manifestaram ciência e detalharam as providências adotadas, culminando no despacho consolidado RSU-DES-2025/22568, que formalizou o encerramento do processo de resposta ao ofício. A documentação comprobatória, incluindo registros fotográficos e informações sobre os processos administrativos, foi devidamente anexada.

Essa atuação reflete o compromisso institucional com o monitoramento sistemático do contrato e a busca contínua pela qualificação da gestão e da prestação de serviços nas unidades assistenciais vinculadas à RIOSAÚDE.



5. Análise Financeira

5.1 - Considerações introdutórias e metodológicas

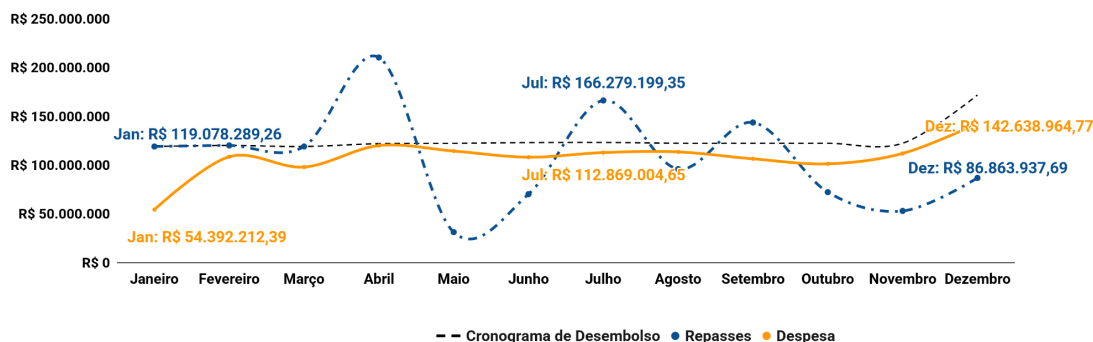
O presente relatório tem por objetivo apresentar um resumo da execução financeira do **Contrato de Gestão de Nº 251/2023, no período de Janeiro a Dezembro de 2024**. No que corresponde ao método de apreciação base para construção do acompanhamento financeiro e gerencial, das tabelas (demonstrativos) e composição do resultado financeiro, foi adotada como metodologia a análise por conciliação e consolidação de saldos financeiros informados nos instrumentos de prestação de contas apresentados no processo.rio, bem como, divulgadas no Sistema Integrado de Prestação de Contas da RioSaúde (SIRS), neste último caso, no endereço eletrônico: <https://www.riosau.de.rio.br/sirg/html/publicos/prestacao-contas/index.php>

Nesse sentido, de forma descritiva e gráfica, serão destacados na sequência alguns dados obtidos da análise da execução dos recursos realizados no exercício financeiro de 2024.

5.2 - Descrição geral sobre série histórica de repasses e aplicação global de recursos:

Tomando como parâmetro inicial a programação orçamentária e composição da receita global, foi observado que dos valores que compõem as parcelas fixas totais (R\$ 1.510.589.515,43) previstas para ano de 2024, entre os meses de janeiro a dezembro foram recebidos pela Empresa Pública **R\$ 1.288.394.333,60 relacionados à parcela fixa do contrato citado**, conforme fluxo demonstrado no gráfico 17 abaixo.

Gráfico 17. Fluxo orçamentário e financeiro realizado entre janeiro e dezembro de 2024



Nota: elaboração própria (conforme dados das prestações de contas incluídas no processo.rio)

Conforme demonstrado na figura 1 seguinte, na composição do fluxo financeiro geral de 2024 foram consideradas as totalizações das entradas derivadas de aplicações financeiras (R\$ 4.906.535,74), bem como, os gastos executados nos meses de janeiro a dezembro (R\$ 1.292.376.566,57) e deduzidos seus respectivos estornos, resultando assim o saldo financeiro geral de R\$ 7.813.693,25 em 31 de dezembro de 2024.



Figura 1. Histórico de disponibilidade de recursos para execução de despesas em 2024



Fonte: Elaboração própria, conforme prestações de contas apresentadas no processo.rio.

Nota: Para a apuração do saldo do fluxo de caixa demonstrado acima, foram subtraídos R\$ 6.889.390,48 de estornos de despesas relacionados ao período, cujas naturezas: 95,5% constituem-se de devoluções de empréstimos realizados a outros contratos e 4,5% se referem a estornos de salários ou pagamentos.

5.3 - Descrição detalhada por centro de custo (período, unidades ou rubricas)

i) Comparativo de gastos totais por unidades na execução do contrato

Na composição anual dos gastos realizados por centro de custo tomamos como base inicial de análise a totalização da despesa executada em 2024 (já destacada na figura 1 anterior), nesse sentido, ao organizar as informações das unidades de saúde em três grupos (conforme detalhado respectivamente nas tabelas 1 a 3 subsequentes), foi possível observar que no período citado (R\$ 846.155.322,17) **65,47%** dos gastos foram realizados com Unidades Hospitalares, (R\$ 260.560.646,64) **20,16%** foram realizados com Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) e (185.660.597,76) **14,37%** foram realizados com outras Outras Unidades (Sede, Serviço de Apoio a Saúde, Regulação, Centro de Zoonoses, entre outras, detalhadas no tabela 3).

A tabela 7 seguinte descreve a composição das despesas das Unidades Hospitalares por trimestre, bem como a variação percentual dos gastos anuais de cada unidade com relação à despesa total executada pela Empresa Pública (registrada entre os meses de janeiro e dezembro de 2024 por fluxo de caixa), com destaque para os Hospitais: Ronaldo Gazolla, Rocha Faria e Souza Aguiar que representam respectivamente 24,10%, 14,22% e 5,86% dos gastos totais executados em 2024. Na última coluna da mesma tabela apresenta-se a média mensal de gastos por unidade.



Tabela 7. Detalhamento de gastos com Hospitais por perfil de unidades entre janeiro e dezembro de 2024.

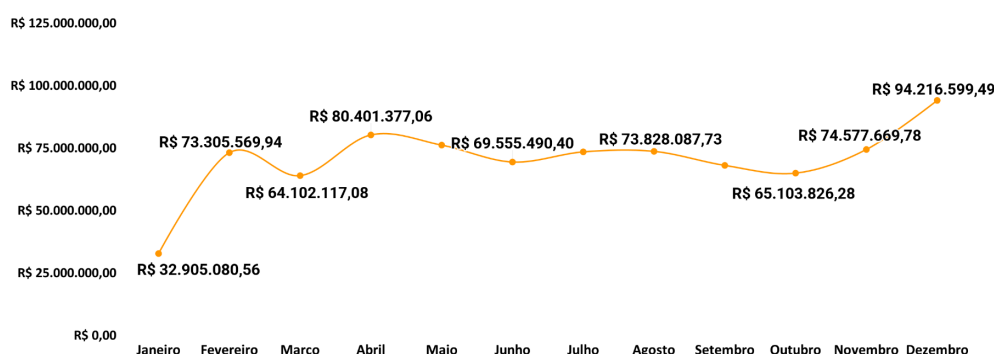
UNIDADES	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	TOTAL	Variação s/ Desp. Geral	Média mensal de gastos p/ unidade
RONALDO GAZOLLA	R\$ 66.077.339,82	R\$ 86.855.654,44	R\$ 80.142.905,60	R\$ 78.406.759,33	R\$ 311.482.659,19	24,10%	R\$ 25.956.888,27
ROCHA FARIA	R\$ 37.951.292,56	R\$ 46.925.545,46	R\$ 47.091.145,40	R\$ 51.845.333,23	R\$ 183.813.316,65	14,22%	R\$ 15.317.776,39
SOUZA AGUIAR	R\$ 14.660.054,24	R\$ 19.944.652,53	R\$ 18.726.175,48	R\$ 22.449.425,24	R\$ 75.780.307,49	5,86%	R\$ 6.315.025,62
CER BARRA DA TIJUCA	R\$ 6.573.984,50	R\$ 9.358.169,62	R\$ 9.939.561,70	R\$ 9.591.217,31	R\$ 35.462.933,13	2,74%	R\$ 2.955.244,43
SALGADO FILHO	R\$ 6.742.578,27	R\$ 9.246.919,38	R\$ 8.506.221,96	R\$ 10.462.574,83	R\$ 34.958.294,44	2,70%	R\$ 2.913.191,20
MIGUEL COUTO	R\$ 6.552.663,66	R\$ 9.139.430,37	R\$ 8.470.951,89	R\$ 10.044.835,65	R\$ 34.207.881,57	2,65%	R\$ 2.850.656,80
LOURENÇO JORGE	R\$ 4.557.247,81	R\$ 6.242.895,96	R\$ 6.086.437,42	R\$ 7.384.594,92	R\$ 24.271.176,11	1,88%	R\$ 2.022.598,01
FRANCISCO DA SILVA							
TELLES	R\$ 4.549.533,43	R\$ 6.464.901,20	R\$ 5.744.710,73	R\$ 6.808.709,68	R\$ 23.567.855,04	1,82%	R\$ 1.963.987,92
MAT.ALEXANDER							
FLEMING	R\$ 4.656.814,79	R\$ 6.271.975,63	R\$ 5.778.415,49	R\$ 6.711.883,70	R\$ 23.419.089,61	1,81%	R\$ 1.951.590,80
MAT. CARMELA DUTRA	R\$ 4.008.443,16	R\$ 5.471.807,52	R\$ 4.719.068,45	R\$ 5.683.050,75	R\$ 19.882.369,88	1,54%	R\$ 1.656.864,16
MAT.LEILA DINIZ	R\$ 3.787.254,62	R\$ 5.396.741,07	R\$ 4.410.165,29	R\$ 4.987.937,82	R\$ 18.582.098,80	1,44%	R\$ 1.548.508,23
MAT.FERNANDO							
MAGALHÃES	R\$ 3.623.461,29	R\$ 4.866.567,76	R\$ 4.089.419,69	R\$ 4.746.187,56	R\$ 17.325.636,30	1,34%	R\$ 1.443.803,03
PIEIDADE	R\$ 2.935.076,15	R\$ 3.951.338,18	R\$ 3.729.482,93	R\$ 4.395.647,01	R\$ 15.011.544,27	1,16%	R\$ 1.250.962,02
MAT.HERCULANO							
PINHEIRO	R\$ 1.929.055,65	R\$ 2.707.834,66	R\$ 2.380.155,99	R\$ 2.881.293,84	R\$ 9.898.340,14	0,77%	R\$ 824.861,68
JESUS	R\$ 1.707.967,63	R\$ 2.369.155,80	R\$ 2.393.879,61	R\$ 2.956.595,38	R\$ 9.427.598,42	0,73%	R\$ 785.633,20
MAT.ROCINHA	R\$ -	R\$ 898.947,21	R\$ 2.984.912,90	R\$ 4.086.641,05	R\$ 7.970.501,16	0,61%	R\$ 661.372,26
HOSPITAL MUNICIPAL							
ROCHA MAIA	R\$ -	R\$ 212.504,13	R\$ 459.841,59	R\$ 455.408,25	R\$ 1.127.753,97	0,09%	R\$ 93.979,50
TOTAL EXECUTADO							
HOSPITAIS	R\$ 170.312.767,58	R\$ 226.291.006,92	R\$ 215.653.452,12	R\$ 233.898.095,55	R\$ 846.189.356,17	65,48%	

Nota: elaboração própria (conforme dados das prestações de contas conforme SIRS)



No caso da totalização das despesas do grupo de Unidades Hospitalares (tabela 7 anterior), considerando como critério de análise a composição mensal das mesmas (gráfico 18), foi possível verificar uma evolução dos gastos entre os meses de janeiro e dezembro de 2024: partindo do menor valor registrado em janeiro (R\$ 32.905.080,56), o custo do grupo hospitais subiu para R\$ 73.305.569,94 em fevereiro (aumento de 122%), alcançando R\$ 80.401.377,06 em abril e após uma redução média de 10,94% registrada entre maio e novembro, atinge o pico de R\$ 94.216.599,49 em dezembro de 2024.

Gráfico 18. Histórico de gastos mensais das unidades hospitalares em 2024



Nota: elaboração própria (consolidação de despesas de unidades hospitalares conciliadas com o SIRS)

A tabela 8 seguinte descreve a composição das despesas das UPAS por trimestre, bem como a variação percentual dos gastos anuais de cada Unidade de Pronto Atendimento (registrada entre os meses de janeiro e dezembro de 2024 por fluxo de caixa), com destaque para as UPAS Senador Camará, Del Castillo e Vila Kennedy que representam respectivamente 1,82%, 1,81% e 1,74% dos gastos totais executados em 2024 pela Empresa pública, assim mesmo, conforme ainda pode ser observado na tabela 8, na somatória dos gastos anuais a variação percentual (%) máxima entre as unidades representadas neste grupo (com relação à despesa total executada pela Empresa Pública) é de 0,25%. Na última coluna da mesma tabela apresenta-se a média mensal de gastos por unidade.



Tabela 8. Despesas UPAS entre janeiro e dezembro de 2024.

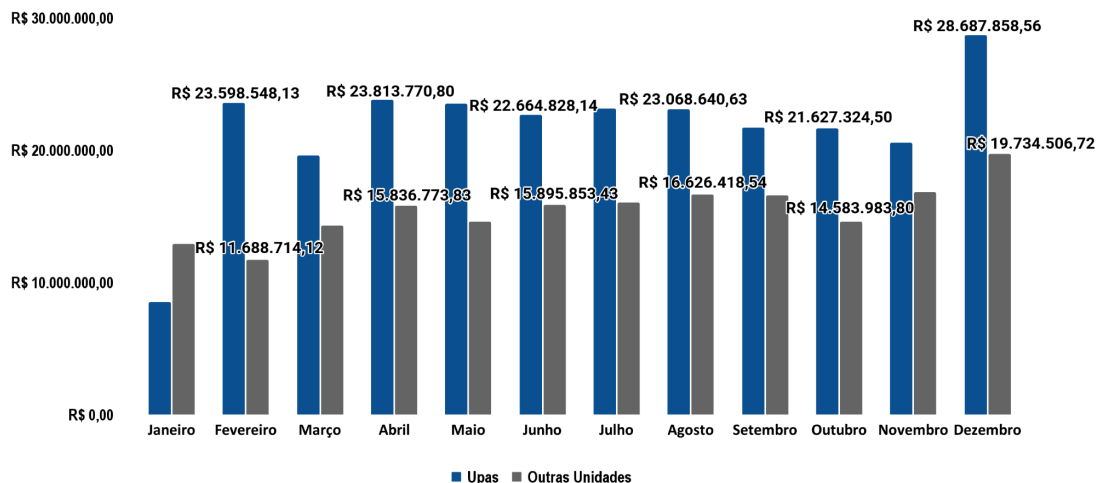
UNIDADES	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL	Varição s/ Desp. Geral	Média mensal de gastos p/ unidade
UPA SENADOR CAMARÁ	R\$ 4.652.948,87	R\$ 6.342.127,41	R\$ 6.151.231,27	R\$ 6.435.836,76	R\$ 23.582.144,31	1,82%	R\$ 1.965.178,69
UPA DEL CASTILHO	R\$ 4.639.642,12	R\$ 6.833.984,85	R\$ 5.755.309,61	R\$ 6.206.826,62	R\$ 23.435.763,20	1,81%	R\$ 1.952.980,27
UPA VILA KENNEDY	R\$ 4.451.249,82	R\$ 5.972.310,06	R\$ 5.999.009,10	R\$ 6.012.313,87	R\$ 22.434.882,85	1,74%	R\$ 1.869.573,57
UPA MAGALHÃES BASTOS	R\$ 4.242.364,59	R\$ 6.013.514,71	R\$ 5.965.430,10	R\$ 5.988.689,50	R\$ 22.209.998,90	1,72%	R\$ 1.850.833,24
UPA ROCHA MIRANDA	R\$ 4.620.985,65	R\$ 5.582.036,58	R\$ 6.193.400,98	R\$ 5.823.527,11	R\$ 22.219.950,32	1,72%	R\$ 1.851.662,53
UPA MADUREIRA	R\$ 4.264.686,36	R\$ 5.660.780,72	R\$ 5.539.416,70	R\$ 6.428.216,74	R\$ 21.893.100,52	1,69%	R\$ 1.824.425,04
UPA PACIÊNCIA	R\$ 4.427.551,82	R\$ 5.638.415,88	R\$ 5.301.834,46	R\$ 6.089.808,09	R\$ 21.457.610,25	1,66%	R\$ 1.788.134,19
UPA JOÃO XXIII	R\$ 4.174.190,53	R\$ 5.764.036,37	R\$ 5.410.506,50	R\$ 5.698.921,84	R\$ 21.047.655,24	1,63%	R\$ 1.753.971,27
UPA ENGENHO DE DENTRO	R\$ 4.136.371,83	R\$ 5.503.311,43	R\$ 5.474.443,11	R\$ 5.808.793,90	R\$ 20.922.920,27	1,62%	R\$ 1.743.576,69
UPA COSTA BARROS	R\$ 4.184.363,78	R\$ 5.562.726,32	R\$ 5.405.797,54	R\$ 5.408.430,05	R\$ 20.561.317,69	1,59%	R\$ 1.713.443,14
UPA SEPETIBA	R\$ 4.072.276,08	R\$ 5.372.934,51	R\$ 5.505.809,23	R\$ 5.503.170,44	R\$ 20.454.190,26	1,58%	R\$ 1.704.515,86
UPA CIDADE DE DEUS	R\$ 3.893.425,49	R\$ 5.735.629,68	R\$ 5.233.951,29	R\$ 5.478.106,37	R\$ 20.341.112,83	1,57%	R\$ 1.695.092,74
TOTAL EXECUTADO UPAS	R\$ 51.760.056,94	R\$ 69.981.808,52	R\$ 67.936.139,89	R\$ 70.882.641,29	R\$ 260.560.646,64	20,16%	

Nota: elaboração própria (conforme dados das prestações de contas conforme SIRS)



No caso da totalização das despesas do grupo de Unidades de Pronto Atendimento (UPAS) e Outras Unidades, considerando como critério de análise a composição mensal das mesmas, o gráfico 19 subsequente demonstra a evolução de referidos gastos entre os meses de janeiro e dezembro de 2024:

Gráfico 19: Histórico de gastos das UPAS e outras unidades em 2024



Nota: consolidação de despesas das UPAS e outras unidades

O grupo denominado de “Outras Unidades” é composto por: SEDE, Serviços de Apoio à Saúde, Regulação e Monitoramento, Centro de Controle de Zoonoses, Educatec, Hosp. Álvaro Ramos e Rinaldo de Lamare. A tabela 9 seguinte descreve a composição das despesas de referido grupo por trimestre, bem como a variação percentual dos gastos anuais de cada Unidade (registrados entre os meses de janeiro e dezembro de 2024 por fluxo de caixa), com destaque para a SEDE, Serviço de Apoio à Saúde e Regulação que representam respectivamente 6,50%, 5,93% e 1,19% dos gastos totais executados em 2024 pela Empresa pública. Na última coluna da mesma tabela apresenta-se a média mensal de gastos por unidade.



Tabela 9. Agrupamento de custo Outras Unidades entre janeiro e dezembro de 2024.

UNIDADES	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	TOTAL	Varição s/ Desp. Geral	Média mensal de gastos p/ unidade
SEDE	R\$ 21.461.496,72	R\$ 20.710.712,12	R\$ 22.055.119,47	R\$ 19.828.428,03	R\$ 84.055.756,34	6,50%	R\$ 7.004.646,36
SERVIÇOS DE APOIO À SAÚDE	R\$ 12.015.886,11	R\$ 19.269.533,82	R\$ 21.135.146,43	R\$ 24.253.464,20	R\$ 76.674.030,56	5,93%	R\$ 6.389.502,55
REGULAÇÃO E MONITORAMENTO	R\$ 3.197.162,30	R\$ 4.013.155,37	R\$ 3.890.761,66	R\$ 4.293.740,78	R\$ 15.394.820,11	1,19%	R\$ 1.282.901,68
CENTRO DE CONTROLE DE ZOONOSES PAULO DARCOSO FILHO	R\$ 2.241.242,77	R\$ 1.973.987,77	R\$ 1.894.308,39	R\$ 2.382.803,43	R\$ 8.492.342,36	0,66%	R\$ 707.695,20
EDUCATEC	R\$ 2.308,23	R\$ 249.709,17	R\$ 241.453,91	R\$ 378.916,40	R\$ 872.387,71	0,07%	R\$ 72.698,98
HOSPITAL MUNICIPAL ÁVARO RAMOS		R\$ 60.797,60	R\$ 50.904,93	R\$ 25.524,15	137.226,68	0,01%	R\$ 11.435,56
TOTAL EXECUTADO							
DEMAIS UNIDADES	R\$ 38.918.096,13	R\$ 46.311.929,85	R\$ 49.267.694,79	R\$ 51.162.876,99	R\$ 185.660.597,76	14,36%	

Nota: elaboração própria (conforme dados das prestações de contas - SIRS)



iii) Série histórica e agrupamento por rubrica (agrupamento de despesas).

Apresentamos abaixo o quadro de consolidação das despesas executadas entre os meses de janeiro e dezembro de 2024. As categorias e composições abaixo elencadas estão organizadas a partir das descrição do sistema citado, tendo sido apuradas conforme metodologia e processo de conciliação já mencionados na parte introdutória deste relatório.

Quadro 1. Distribuição das despesas entre janeiro e dezembro de 2024

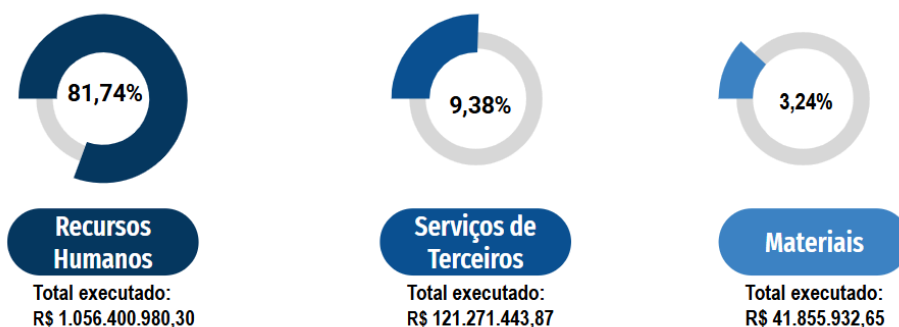
TIPO DE DESPESA	1ª Trimestre	2ª Trimestre	3ª Trimestre	4ª Trimestre	Total
Recursos humanos	R\$ 193.578.620,43	R\$ 279.569.416,23	R\$ 264.188.600,54	R\$ 296.663.844,91	R\$ 1.034.000.482,11
Piso de enfermagem	R\$ 0,00	R\$ 7.480.211,49	R\$ 6.978.767,92	R\$ 7.641.518,78	R\$ 22.100.498,19
Materiais	R\$ 2.380.110,25	R\$ 12.828.222,70	R\$ 15.112.973,95	R\$ 11.534.625,65	R\$ 41.855.932,55
Serviços de terceiros	R\$ 25.082.084,07	R\$ 33.746.636,79	R\$ 32.294.900,06	R\$ 30.147.822,95	R\$ 121.271.443,87
Impostos / contribuições	R\$ 1.274.715,49	R\$ 4.492.515,16	R\$ 3.673.140,38	R\$ 3.967.526,71	R\$ 13.407.897,74
Investimentos	R\$ 177.434,93	R\$ 1.321.588,94	R\$ 6.195.267,34	R\$ 2.122.902,23	R\$ 9.817.193,44
Juros e multas	R\$ 0,00	R\$ 164.177,05	R\$ 751.093,78	R\$ 183.410,16	R\$ 1.098.680,99
Despesas anteriores	R\$ 38.496.888,77	R\$ 2.947.122,39	R\$ 3.646.563,54	R\$ 3.668.177,41	R\$ 48.758.752,11
Taxas e tarifas	R\$ 1.066,80	R\$ 10.292,10	R\$ 15.979,20	R\$ 12.509,40	R\$ 39.847,50
Diárias	R\$ 0,00	R\$ 24.562,44	R\$ 0,00	R\$ 1.275,63	R\$ 25.838,07
Total	R\$ 260.990.920,74	R\$ 342.584.745,29	R\$ 332.857.286,71	R\$ 355.943.613,83	R\$ 1.292.376.566,57

Nota: elaboração própria (conforme nomenclatura descritas no SIRS e dados conciliados com instrumentos do processo.rio)

Cabe ainda ressaltar que os somatórios trimestrais apontados no quadro 1 anterior possuem equivalência com a totalização (somatório mensal) das despesas apresentadas no relatório de conciliação da Empresa Pública disponibilizado no processo.rio, nesse sentido, as categorias juros e multas e despesas anteriores (DEA) do quadro acima podem ser entendidas como empréstimos. O gráfico 26 seguinte destaca as categorias de despesas cuja somatória compõe o maior volume de gastos no quarto trimestre:



Gráfico 20. Rubricas com maior volume de gastos (Σ - janeiro a dezembro de 2024)



Valor total executado no Contrato de Gestão: R\$ 1.292.376.566,57

Nota: elaboração própria (conforme nomenclatura descritas no SIRS e dados conciliados com instrumentos do processo.rio). Além das rubricas evidenciadas no gráfico acima outros gastos de menor volume compõem a totalização das despesas executadas no exercício financeiro de 2024: despesas anteriores R\$ 48.758.752,11 (3,77%), impostos R\$ 13.407.897,74 (1,04%), investimentos R\$ 9.817.193,44 (0,76%); juros e multas 1.098.680,99 (0,09%), taxas, tarifas e diárias R\$ 65.685,57 (0,01%).

5.4. Análise detalhada da composição do resultado financeiro

Considerando as conciliações das contas de execução e provisionamento, bem como a composição/consolidação das despesas identificadas no SIRS, apresentamos na sequência o "Demonstrativo de Resultado Financeiro (DRF)", considerando os valores acumulados entre os meses de janeiro a dezembro de 2024 por fluxo de caixa.

- ✓ 5.4.1 - No tocante às receitas: os repasses acumulados de janeiro a dezembro totalizaram R\$ 1.288.394.333,60 - quando a esta composição somamos os rendimentos resultantes de todas as aplicações financeiras do período (R\$ 4.906.535,74) encontramos como receita acumulada o valor de R\$ 1.293.300.869,34.
- ✓ 5.4.2 - Com respeito à consolidação das despesas executadas em 2024: ao considerar como critério de atribuição os valores apresentados no SIRS, bem como informados no relatório de conciliação de cada um dos meses apresentados no processo.rio, a despesa total registrada até o mês de dezembro foi de R\$ 1.292.376.566,57.
- ✓ 5.4.3 - Apuração do resultado financeiro acumulado por fluxo de caixa: ainda conforme conciliações detalhadas no apêndice, ao subtrair os estornos acumulados (R\$ 6.889.390,48) da composição da despesas apresentadas, bem como, relacionar o saldo resultante de referida operação com a totalização das receitas também registradas até dezembro, encontraremos como resultado financeiro por fluxo de caixa o saldo acumulado de R\$ 7.813.693,25. Cabendo destacar que o saldo



de caixa citado é coincidente com o bancário total apresentado, conforme soma dos valores das contas de execução e provisão em 31 de dezembro de 2024, respectivamente: R\$ 7.813.693,25 e R\$ 0,00;

- ✓ 5.4.4 - Reserva e variação da conta de provisionamento: dos valores relacionados com a variação do saldo de provisionamento, a somatória de recursos transferidos da conta de execução para a conta de provisionamento registrados entre os meses de janeiro e dezembro de 2024 totalizaram **R\$ 152.761.222,55** - dessa composição, conforme detalhado no quadro 2 seguinte, foram devolvidos para a conta de execução até dezembro a somatória de **R\$ 154.827.785,29**, dos quais **R\$ 2.066.562,74** representam as entradas derivadas de aplicações financeiras da conta de provisões, resultando como saldo em 31/12/2024 o valor de **R\$ 0,00**.

- o 5.4.4.1 - Em resposta ao Ofício SMS-OFI-2025/07759 do Núcleo Técnico de Monitoramento, a Empresa Pública justifica que: “O saldo que deveria existir para cobrir outras obrigações financeiras ficou em aberto devido à insuficiência de repasses para complementar o valor de provisionamento necessário. O valor total do provisionamento que deveria estar reservado referente a 2024 é de R\$ 52.570.122,00”.

- ✓ 5.4.5 - Ainda, no ponto 6.2 do relatório em resposta ao Ofício SMS-OFI-2025/07759, a Empresa Pública descreve outras obrigações pendentes relacionadas ao exercício financeiro de 2024:

“O impacto da redução de repasses gerou uma dificuldade temporária no pagamento das obrigações com fornecedores. Apesar dos esforços para mitigar o impacto, ainda existem notas fiscais a serem liquidadas. A falta de recursos no momento do pagamento gerou um acúmulo de pendências, e até a data de corte, em 12/03/2025, o valor total em aberto com fornecedores é de R\$ 724.106,55”.



Quadro 2. Resultado Financeiro Acumulado e Fluxo de Caixa

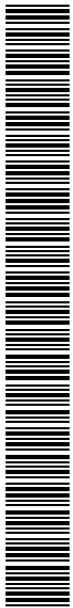
CONTA EXECUÇÃO	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	ACUMULADO
OP - Orçamento Previsto	R\$ 358.326.115,61	R\$ 367.439.714,82	R\$ 368.088.265,24	R\$ 416.735.419,76	R\$ 1.510.589.515,43
REP - Repasse	R\$ 358.326.115,59	R\$ 311.927.434,18	R\$ 405.940.790,75	R\$ 212.199.993,08	R\$ 1.288.394.333,60
REND - Rendimentos	R\$ 642.922,14	R\$ 811.229,32	R\$ 1.046.089,29	R\$ 339.732,25	R\$ 2.839.973,00
EST - Outras entradas (estornos)	R\$ 70.935,62	R\$ 6.717.825,22	R\$ 88.192,78	R\$ 12.436,86	R\$ 6.889.390,48
ΔEP - Var. das transf. c/ provisão	-R\$ 27.499.033,12	R\$ 12.492.400,65	-R\$ 32.249.632,63	R\$ 49.322.827,84	R\$ 2.066.562,74
RE - Receita Execução	R\$ 358.969.037,73	R\$ 312.738.663,50	R\$ 406.986.880,04	R\$ 212.539.725,33	R\$ 1.291.234.306,60
DE - Despesa Execução	R\$ 260.990.920,65	R\$ 342.584.745,28	R\$ 332.857.286,81	R\$ 355.943.613,83	R\$ 1.292.376.566,57
SE = Saldo Conta de Execução	R\$ 70.550.019,58	R\$ 59.914.163,67	R\$ 101.882.317,05	R\$ 7.813.693,25	R\$ 7.813.693,25

CONTA PROVISÃO	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	ACUMULADO
Entrada	R\$ 61.135.068,16	R\$ 22.537.220,88	R\$ 32.869.202,59	R\$ 36.219.730,92	R\$ 152.761.222,55
Saída	R\$ 33.636.035,04	R\$ 35.029.621,53	R\$ 619.569,96	R\$ 85.542.558,76	R\$ 154.827.785,29
Rendimentos	R\$ 253.871,39	R\$ 570.027,13	R\$ 741.673,40	R\$ 500.990,82	R\$ 2.066.562,74
SP - Saldo conta provisão	R\$ 27.752.904,51	R\$ 15.830.530,99	R\$ 48.821.837,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00

Saldo Total em contas (SP + SE)	R\$ 98.302.924,09	R\$ 75.744.694,766	R\$ 150.704.154,07	R\$ 7.813.693,25	R\$ 7.813.693,25
---------------------------------	-------------------	--------------------	--------------------	------------------	------------------

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO FINANCEIRO E ORÇAMENTÁRIO 2024	
OP - Orçamento acumulada previsto = ΣOP	R\$ 1.510.589.515,43
RR - Receita acumulada repassada = ΣREP	R\$ 1.288.394.333,60
OR - Outras receitas (rendimento acumulados) = ΣREND	R\$ 4.906.535,74
DA - Despesa acumulada= DE (-) EST	R\$ 1.285.487.176,09
Saldo Financeiro em 31/12/2024 = RR (+) OR (-) DA = Resultado por Fluxo de Caixa	R\$ 7.813.693,25
Saldo de contrato = OP (-) RR = Resultado Orçamentário	R\$ 222.195.181,83

Nota: Para fins de apuração de resultado orçamentário não foram considerados os valores relacionados a parcela variável, porém, foram considerados os valores previstos em cronograma de desembolso do 4º termo aditivo no ΣOP.



Apêndice II - Cargos e Categorias Profissionais

Cargo	Categoria
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	Nível médio atuando na assistência
AGENTE DE APOIO IVISA	Nível médio não-assistencial
AGENTE DE CUIDADO TERRITORIAL	Nível médio não-assistencial
AGENTE DE PORTARIA	Apoio Operacional
AGENTE DE RECEPCAO ACOLHEDOR	Apoio Operacional
AGENTE DE REGULACAO	Nível superior não-assistencial
AGENTE REDUTOR DE DANOS	Nível médio atuando na assistência
AGENTE SOCIAL	Nível médio atuando na assistência
ANALISTA DE BI	Nível superior não-assistencial
ANALISTA DE COMUNICACAO	Nível superior não-assistencial
ANALISTA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA	Nível superior não-assistencial
ANALISTA DE PROCESSO III-B	Nível superior não-assistencial
ANALISTA DE PROCESSO V-A	Nível superior não-assistencial
ANALISTA DE PROGRAMACAO	Nível superior não-assistencial
ANALISTA DE REGULACAO	Nível superior não-assistencial
ANALISTA DESENVOLVEDOR II	Nível superior não-assistencial
ANALISTA DESENVOLVEDOR PLENO	Nível superior não-assistencial
ANALISTA REDE	Nível superior não-assistencial
ANALISTA REGULACAO INFOR SAUDE	Nível superior não-assistencial
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	Nível médio não-assistencial
ASSISTENTE DE SUPRIMENTOS	Nível médio não-assistencial
ASSISTENTE SOCIAL	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
ASSISTENTE TECNICO DE INFORMATICA II	Nível médio não-assistencial
AUXILIAR DE FARMACIA	Nível médio atuando na assistência
AUXILIAR DE SAUDE BUCAL	Nível médio atuando na assistência
AUXILIAR SUPRIMENTOS	Nível médio não-assistencial
BIOLOGO	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
CIRURGIAO BUCCO MAXILO FACIAL	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
CIRURGIAO DENTISTA	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
COORDENADOR ADMINISTRATIVO	Nível superior não-assistencial
COORDENADOR TECNICO	Nível superior não-assistencial
CUIDADOR EM SAUDE	Nível médio atuando na assistência
ENFERMEIRO	Enfermeiro
ENFERMEIRO DE ATENCAO PRIMARIA	Enfermeiro
ENFERMEIRO EDUCACAO CONTINUADA	Enfermeiro
ENFERMEIRO HEMOTERAPIA	Enfermeiro
ENFERMEIRO INFECTOLOGISTA	Enfermeiro
ENFERMEIRO NEONATOLOGISTA	Enfermeiro
ENFERMEIRO OBSTETRA	Enfermeiro
ENFERMEIRO REGULADOR	Enfermeiro
ENFERMEIRO UTI	Enfermeiro
ESPECIAL	Nível superior não-assistencial
FARMACEUTICO	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
FSIOTERAPEUTA	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
FSIOTERAPEUTA UTI	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
FONOAUDIOLOGO	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
GERENTE ADMINISTRATIVO	Nível superior não-assistencial
HISTOTECNICO	Nível médio atuando na assistência
INSTRUMENTADOR CIRURGICO	Nível médio atuando na assistência
MAQUEIRO	Apoio Operacional
MEDICO	Médico
MEDICO AMB ANGIOLOGISTA	Médico
MEDICO AMB OTORRINOLARINGOLOGISTA	Médico
MEDICO AMBULATORIO CARDIOLOGIA	Médico
MEDICO AMBULATORIO CIRURGIA GERAL	Médico
MEDICO AMBULATORIO CIRURGIA VASCULAR	Médico
MEDICO AMBULATORIO ENDOCRINOLOGISTA	Médico
MEDICO AMBULATORIO GASTROENTEROLOGISTA	Médico
MEDICO AMBULATORIO NEFROLOGIA	Médico
MEDICO AMBULATORIO NEUROLOGIA	Médico
MEDICO AMBULATORIO NEUROPEDIATRA	Médico
MEDICO AMBULATORIO PNEUMOLOGIA	Médico
MEDICO AMBULATORIO PROCTOLOGIA	Médico
MEDICO AMBULATORIO REUMATOLOGIA	Médico
MEDICO ANESTESIOLOGISTA	Médico
MEDICO ANGIOLOGISTA	Médico
MEDICO AUTONOMO	Médico
MEDICO CAP	Médico
MEDICO CARDIO PEDIATRICO	Médico
MEDICO CARDIOLOGISTA	Médico
MEDICO CIRURG CARDIOVASCULAR PEDIATRICO	Médico
MEDICO CIRURGIA CABECA E PESCOCO	Médico
MEDICO CIRURGIA GERAL	Médico
MEDICO CIRURGIA GERAL PEDIATRA	Médico
MEDICO CIRURGIA PLASTICO	Médico
MEDICO CIRURGIA VASCULAR	Médico
MEDICO CLINICO	Médico
MEDICO COLOPROCTOLOGIA	Médico
MEDICO ENDOCRINOLOGISTA	Médico
MEDICO ESF-TELEMEDICINA	Médico
MEDICO ESPECIALISTA DA ESTRATEGIA DA FAMILIA	Médico
MEDICO FISIATRA	Médico
MEDICO GASTROENTEROLOGISTA	Médico
MEDICO GINECOOBSTETRICA	Médico
MEDICO HEMODINAMICISTA PEDIATRICO	Médico
MEDICO INFECTOLOGISTA	Médico
MEDICO INTENSIVISTA	Médico
MEDICO INTENSIVISTA PEDIATRA	Médico
MEDICO NEFROLOGISTA	Médico
MEDICO NEO OFTALMO	Médico
MEDICO NEONATAL	Médico
MEDICO NUTROLOGO	Médico
MEDICO OBSTETRICA	Médico
MEDICO ONCOLOGISTA	Médico
MEDICO ORTOPEDIA	Médico
MEDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA	Médico
MEDICO P II-B	Médico
MEDICO PATOLOGISTA	Médico
MEDICO PEDIATRA	Médico
MEDICO PROCTOLOGIA	Médico
MEDICO PSIQUIATRA	Médico
MEDICO RADIOLOGISTA	Médico
MEDICO REGULADOR	Médico
MEDICO RESP TEC RADIOLOGIA	Médico
MEDICO RISCO CIRURGICO	Médico
MEDICO ROTINA	Médico
MEDICO TRABALHO	Médico
MEDICO ULTRASSON NEO	Médico
MEDICO UROLOGISTA	Médico
MEDICO VETERINARIO	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
MEDICO VETERINARIO - IMAGEM	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
MUSICOTERAPEUTA	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
MUSICOTERAPEUTA PSICO	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
NUTRIONISTA	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
ODONTOLOGO BUCCOMAXILOFACIAL	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
OFICINEIRO	Nível médio atuando na assistência
PROF. ARTES PSICO	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
PROF. ARTES PSICO	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
PROFESSOR DANCA	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
PROFESSOR DE EDUCACAO FISICA PSICOSSOCIAL	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
PROFESSOR EDUCACAO FISICA	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
PSICOLOGO	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
PSIQUIATRA ESF	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
REGULADOR	Nível superior não-assistencial
SANITARISTA	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
TECNICO DE EDIFICACOES	Nível médio não-assistencial
TECNICO DE ELETROENCEFALOGRAMA	Nível médio atuando na assistência
TECNICO DE ENFERMAGEM	Técnico de enfermagem
TECNICO DE GESSO	Nível médio atuando na assistência
TECNICO DE HIEMOTERAPIA	Nível médio atuando na assistência
TECNICO DE INFORMATICA I-B	Nível médio não-assistencial
TECNICO DE INFORMATICA I	Nível médio não-assistencial
TECNICO DE INFORMATICA II	Nível médio não-assistencial
TECNICO DE LABORATORIO	Nível médio atuando na assistência
TECNICO EM FARMACIA	Nível médio atuando na assistência
TECNICO EM RADIOLOGIA	Nível médio atuando na assistência
TECNICO EM SAUDE BUCAL	Nível médio atuando na assistência
TECNICO EM SEGURANCA	Nível médio não-assistencial
TECNICO REGULACAO	Nível superior não-assistencial
TECNICO SEGURANCA TRABALHO	Nível médio não-assistencial
TERAPEUTA OCUPACIONAL	Nível médio atuando na assistência
TERAPEUTA OCUPACIONAL PSICOSSOCIAL	Nível médio atuando na assistência
AGENTE DE LIMPEZA HOSPITALAR ESPECIALIZADO	Apoio Operacional
MEDICO VETERINARIO IMAGEM	Demas categorias de nível superior atuando na assistência
AUXILIAR DE SUPRIMENTOS	Nível médio não-assistencial
TECNICO DE FARMACIA	Nível médio atuando na assistência
AGENTE DE APOIO	Apoio Operacional
CHEFE DE LIMPEZA	Apoio Operacional
ENCARREGADO DE LIMPEZA	Apoio Operacional
ENFERMEIRO CCH	Enfermeiro
TECNICO DE GARANTIA DE QUALIDADE	Apoio Operacional



SMSPRO20240847117V01

